



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

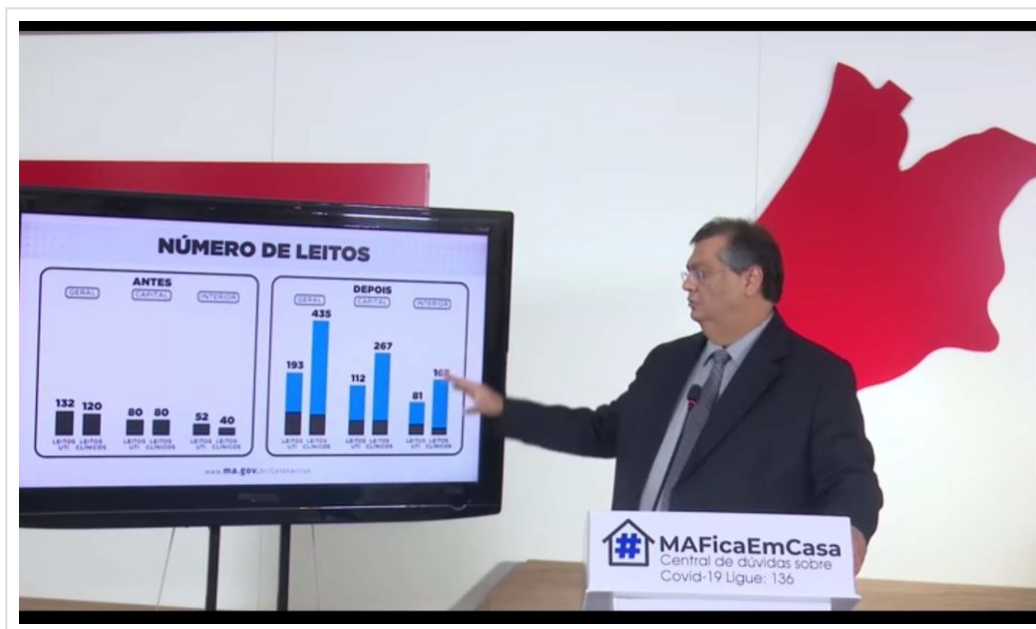
7 de maio

de 2020

Covid-19: Justiça abre prazo para governo Dino explicar falta de transparência

Publicado em 6 de Maio de 2020 por gilbertoleda

f 86    + 13



O juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, abriu prazo de três dias para que o governo Flávio Dino (PCdoB) se manifeste a respeito da ação movida pelo Ministério Público cobrando mais transparência na divulgação de dados e ações relacionadas ao combate ao novo coronavírus no Maranhão.

A informação é do blog [Atual 7](#).

No processo, o promotor de Justiça da Defesa do Idoso, José Augusto Cutrim, cobra que o Estado seja obrigado “a demonstrar e comprovar, com total transparência, [...] as medidas efetivamente adotadas e valores financeiros recebidos e despendidos de repasses da União, emendas parlamentares e doações privadas, gastos no enfrentamento da pandemia ocasionada pela propagação do coronavírus” ([saiba mais](#)).

O representante do MP decidiu processar o Estado em virtude de inúmeras denúncias de óbitos, em especial de pessoas idosas, por falta de atendimento, equipamentos de proteção individual, leitos de UTI, respiradores, testes, exames, medicamentos, e demais materiais usados no combate a COVID-19.

Na ação, Cutrim destaca que houve diversas promessas de aparelhamento do sistema de saúde estadual que não se concretizaram, “ou foram pífiás”. Ele relata ter recebido denúncias de idosos que morreram por falta de leitos de UTI na rede pública, e de profissionais de saúde que trabalham sem equipamentos de proteção adequados.

Douglas Martins é o mesmo juiz que determinou ao governador do Maranhão que decretasse [lockdown](#) na Ilha de São Luís.

Covid-19: Justiça dá 3 dias para governo Dino explicar falta de transparência

Ministério Público quer que SES seja obrigada a divulgar, diariamente, informações detalhadas sobre testagem, ocupação de leitos e gastos públicos no combate ao novo coronavírus

A Justiça do Maranhão abriu o prazo de três dias para que o gov. Flávio Dino (PCdoB) se explique sobre a falta de transparência da gestão estadual nas ações de prevenção e enfrentamento ao novo coronavírus.

PUBLICADO POR



YURI ALMEIDA
HÁ 3 HORAS

A decisão foi proferida pelo juiz Douglas Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, no último dia 4. Apesar da [falta de transparência](#) sobre a pandemia ter sido um dos motivos que levou o magistrado, na semana passada, a pedido do Ministério Público, [a determinar a decretação de lockdown em São Luís e em outros três municípios maranhenses](#), ele decidiu primeiro ouvir o Estado sobre o pedido de tutela de urgência.

Formulada pelo promotor José Augusto Cutrim, da Promotoria do Idoso, a ação civil pública pede ao Poder Judiciário que obrigue a SES (Secretaria de Estado da Saúde) a divulgar, [no prazo de 48 horas e com atualização diária](#):

- informações detalhadas sobre licitações e suas dispensas, contratações e aquisições realizadas para o combate à pandemia, com dados mínimos como nome do contratado, inscrição no CNPJ, prazos contratuais, objetos e quantidades contratados, números dos respectivos processos de contratação ou aquisição, fonte de custeio;
- valores dos repasses financeiros, fonte de arrecadação e o modo de aplicação e destinação de todas as verbas utilizadas no combate à Covid-19, bem como os critérios de divisão e distribuição de tais recursos;
- indicações minuciosas sobre os fluxos de atendimento a pacientes de Covid-19, de modo a esclarecer aos enfermos em que casos devem buscar apoio médico e para quais locais devem dirigir-se em caso de agravamento dos sintomas, inclusive com a indicação sistematizada dos endereços das unidades;
- quantidade de testes realizados, testes ainda disponíveis e demora média para obtenção do resultado do exame;
- número de leitos clínicos e de UTI disponíveis para pacientes com Covid-19, número de ocupados e de inoperantes na rede pública, indicando-se a respectiva localização dos leitos por unidade hospitalar, e os pacientes que se encontram em unidades não hospitalares;

- planejamento e a efetivação da ampliação de leitos em todo o Estado, indicando-se o atual estágio das medidas adotadas nesse sentido e o respectivo cronograma;
- número de pacientes removidos do interior para a capital, bem como o número de pacientes que aguardam a remoção, indicando-se o número de dias de espera;
- quantidade disponível, locais de disponibilização e a quantidade utilizada de insumos, medicamentos, aparelhos, tais como respiradores, e demais instrumentos e equipamentos de proteção individual, bem como e eventual deficiência no estoque, indicando as unidades em que ocorre o déficit;
- e informações sobre o número de profissionais da saúde e apoio do serviço público na ativa e os afastados.

Um relatório circunstanciado com todos os valores financeiros, equipamentos, inclusive cestas básicas doadas por empresários, relacionados ao combate ao novo coronavírus, também deve ser divulgado. Em caso de descumprimento de qualquer uma das solicitações, a multa a ser aplicada é de R\$ 10 mil, por dia de atraso, a ser revertido ao FES (Fundo Estadual de Saúde).

Nessa terça-feira 5, em petição endereçada ao secretário adjunto de Assuntos Jurídicos da SES, Waldy da Rocha Ferreira Neto, o procurador do Estado Carlos Henrique Falcão Lima cobrou a apresentação dos documentos e informações solicitadas pelo Ministério Público, no prazo de 48 horas, para apresentação de defesa na ação.

O ESTADO

61 ANOS

Maranhão

www.oestadoma.com

FUNDADORES: BANDEIRA TRIBUZI E JOSÉ SARNEY

DIRETOR DE REDAÇÃO: CLÓVIS CABALAU

São Luís, 7 de maio de 2020 - Quinta-feira, Nº 20.855

Capital e Interior

R\$ 2,00

Outros estados

R\$ 4,00



LOCKDOWN

DESRESPEITO AO BLOQUEIO TOTAL AINDA É VISTO NA ILHA

No segundo dia de *lockdown* na Grande Ilha, apesar da redução de pessoas na área central de São Luís, ainda houve muita circulação de veículos na capital (foto), principalmente em bairros da periferia. CIDADES 5



Paulo Soares

Homens do Exército trabalham na higienização de ponto de ônibus no bairro Alemanha

Pandemia

Exército higieniza pontos de ônibus na capital

CIDADES 5

Transparência

DPE/MA quer saber locais e total de testes para Covid-19

Órgão alega que, além da falta de transparência do governo sobre testes, ainda há incertezas sobre número de leitos disponíveis. POLÍTICA 3

Divulgação



Em ação da Blitz Urbana, comerciantes são orientados a fechar lojas na Cidade Operária

Fiscalização

Lojas são fechadas na Cidade Operária

CIDADES 6

Tráfego

Polícia apreende 250kg de maconha

POLÍCIA 10

Ônibus

Terminais: usuário tem área demarcada

GERAL 9

ESTADO MAIOR

Lockdown e o comportamento na área periférica da capital. POLÍTICA 3

TEMPO/MA



Nublado a encoberto com chuva isolada nas regiões Norte, Oeste e Centro. Demais regiões nublado.

TÁBUA DE MARES

MARÉ BAIXA	00h28	0.1m	MARÉ ALTA	06h43	6.3m
	13h00	-0.4m		19h02	6.4m

COTACÕES

+2,03%
DÓLAR
MOEDA COTADA EM
R\$ 5,70

+2,04%
EURO
MOEDA COTADA EM
R\$ 6,17

LOTERIAS



Confira o resultado das loterias em oestadoma.com/483794

DPE aciona Estado para informar locais e total de testes para Covid-19

Órgão alega que, além da falta de transparência do governo em relação à testes para pacientes, ainda há incertezas sobre número de leitos disponíveis

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Uma ação da Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE-MA) deve forçar o Governo do Maranhão a informar publicamente – e, depois, a manter atualizados – os dados sobre a quantidade de testes rápidos e moleculares (RT-PCR) para detectar o novo coronavírus (Sars Cov 2) que possui em cada unidade de saúde, sobre a localização dessas unidades de saúde e sobre os critérios de acesso à testagem.

O pedido foi formulado pelos defensores do Núcleo de Defesa do Idoso, da Pessoa com Deficiência e da Saúde da DPE, Benito Pereira da Silva Filho, Cosmo Sobral da Silva e Krisândia Santos Marinho.

O caso será julgado pelo juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, o mesmo que determinou rapidamente a obrigação do estado de decretar o lockdown na Região Metropolitana de São Luís. Ele já recebeu a ação e deu prazo de três dias para o Estado se manifestar.

No processo, os defensores apontam que já solicitaram essas informações – e outras mais – administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde (SES), sem obter resposta aos órgãos encaminhados. E destacam as várias contradições reveladas pela imprensa entre a capacidade de atendimento anunciada pelo Executivo estadual nas redes sociais e a efetivamente atendida, de acordo com os boletins epidemiológicos. Para a DPE, falta transparência.

“Não bastando os problemas reais gerados pela pandemia, a sociedade maranhense ainda tem que lidar com inconsistência de informações divulgadas pelo governo. Tendo em vista a contradição da quantidade de leitos existentes anunciados pelo governador Flávio Dino em redes sociais e número real publicado pela SES/MA”, diz, na ação.

Os representantes da Defensoria pedem, ainda, que a Justiça



Quantidade de testes e locais de testagem do governo são solicitados pela Defensoria Pública Estadual

MP também cobra mais transparência do governo

Alvo do pedido da Defensoria Pública, o juiz Douglas Martins deverá decidir, também, sobre um pedido do Ministério Público relacionado à transparência da gestão estadual: numa ação civil pública protocolada no fim de semana na Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, o promotor de Justiça da Defesa do Idoso, José Augusto Cutrim, cobrando que o Governo do Maranhão seja obrigado “a demonstrar e comprovar, com total transparência, [...] as medidas efetivamente adotadas e valores financeiros recebidos e despendidos de repasses da União, emendas parlamentares e doações privadas, gastos no enfrentamento da pandemia ocasionada pela propagação do coronavírus”.

O representante do MP decidiu processar o Estado em virtude de inúmeras denúncias de óbitos, em especial de pessoas idosas, por falta de atendimento, equipamentos de proteção individual, leitos de UTI, respiradores, testes, exames, medicamentos, e demais

materiais usados no combate a COVID-19.

Na ação, Cutrim destaca que houve promessas de aparelhamento do sistema de saúde estadual que não se concretizaram, “ou foram pífiás”. Ele relata ter recebido denúncias de idosos que morreram por falta de leitos de UTI na rede pública, e de profissionais de saúde que trabalham sem equipamentos de proteção adequados.

Para o promotor, o fato de a Justiça ter precisado mandar que o governo decretasse o lockdown é “prova maior da incompetência e inoperância do Governo Estadual no combate ao avanço do novo coronavírus”.

Augusto Cutrim também cobra divulgação mais clara de como estão sendo gastos os recursos federais que já foram enviados ao Maranhão – com publicização de contratos – e da destinação de equipamentos como respiradores, por exemplo. Ele solicita, ainda, mais detalhes sobre a testagem, da população.

possa ter acesso direto ao Sistema de Regulação de Leitos da Rede Pública Estadual, como forma de embasar possíveis decisões judiciais mais corretas, já que lastreadas em dados claros, como a quantidade de leitos existentes e ocupados por unidade hospitalar, a fila de espera atual, o histórico desta fila, as mudanças de critério, se os últimos laudos e informações clínicas constam do sistema, posição na fila, o tempo de espera, e a quantidade total de leitos disponíveis no sistema, por exemplo.

Para eles, o acesso a essas informações evitaria, ainda, situações como a de profissionais do Samu, registradas há pouco mais de uma semana, que chegavam com pacientes graves em UPAs e não conseguiam atendimento.

“O acesso a estas informações pelo sistema de justiça serviria inclusive para evitar a comum frase de que as decisões judiciais fomentariam o fura fila e desorganizaria a regulação do sistema de saúde. Evitaria ainda que a lamentável situação denunciada pelos próprios agentes da saúde do SAMU, que levam os pacientes de unidade em unidade em São Luís sem receberem por atendimento”, destacaram. O prazo do Estado para se manifestar nos autos encerra-se na sexta-feira, 8. ●

CCJ dá parecer favorável a proposta sobre consignados

Na Assembleia Legislativa, membros da comissão aprovaram projeto de lei de Adriano Sarney que prevê suspensão de parcelas de consignados

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) concedeu nesta quarta-feira, 6, parecer favorável ao Projeto de Lei que dispõe sobre a suspensão do pagamento das parcelas das dívidas de trabalhadores. O projeto é de autoria dos deputados estaduais Adriano Sarney (PV) e Helena Dualibe (SD) e, recebeu emenda do deputado César Pires (PV) para aprimorar o PL, ampliando o benefício para empregados de empresas privadas. Com a aprovação na CCJ, o texto segue para apreciação em plenário.

O projeto trata em caráter excepcional suspendendo as cobranças de empréstimos, financiamentos, cartões de créditos e operações de arrendamento mercantil, consignados em folha de pagamento de funcionários de empresas privadas e servidores e empregados públicos estaduais e municipais, ativos e inativos, junto às instituições financeiras, enquanto durar o estado de calamidade causada pelo Covid-19.

“Diante da grave crise que estamos vivendo, causada pela pande-



Adriano Sarney propôs que parcelas de empréstimo sejam suspensas

mi do Coronavírus, essa minha proposição visa reduzir os gastos e danos que nossa população está enfrentando. Estou confiante na sua aprovação”, frisou Adriano.

Com a aprovação do PL, os trabalhadores poderão utilizar os recursos que anteriormente seriam

destinados para os pagamentos desses descontos, com aquisição de itens necessários para prevenção e enfrentamento da Covid-19, assim como, ajudam a reerguer os setores do comércio e serviços. O projeto segue para votação em sessão virtual na próxima semana. ●

TRE julgará novamente contas de campanha de deputada

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, durante sessão plenária virtual realizada na noite de terça-feira, 5, que o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE/MA) deve realizar novo julgamento das contas de campanha da deputada estadual Detinha (PL), relativas às eleições de 2018.

Por unanimidade, os ministros negaram provimento a um recurso apresentado pela defesa da parlamentar - que é pré-candidata a prefeita de São Luís. Ela tentava derrubar decisão monocrática proferida pelo ministro Luís Roberto Barroso, relator do caso no Colegiado, anulando o acórdão do TRE-MA.

Em seu voto, o relator do processo no Colegiado, ministro Luís Roberto Barroso, determinou a realização de um novo julgamento das contas eleitorais da deputada estadual. Para o magistrado, o entendimento do TRE maranhense diverge da jurisprudência do TSE, que é firme no sentido de inadmitir o recebimento de documentos fora do prazo previamente estipulado. ●

ESTADO MAIOR

Tudo na mesma

O segundo dia de *lockdown* nos bairros mais periféricos de São Luís e demais municípios da Grande Ilha foi igual aos tempos sem o isolamento total: comércios abertos (mesmo os não essenciais) e pessoas nas ruas causando aglomerações. Vida normal. Vida que segue.

Nos bairros mais longe da região central e também das grandes avenidas, onde efetivamente está havendo barreiras policiais para questionar o destino de quem passa de carro, não há fiscalização real. Viaturas da polícia militar até passam, mas nada é feito.

E como previsto, assim como nos decretos anteriores do governo estadual, a falta de fiscalização leva a uma desobediência de boa parte da população da Ilha de São Luís.

Desta vez, com o *lockdown*, cabe às prefeituras mandar fazer a fiscalização. Talvez pelo número reduzido de agentes públicos, as gestões municipais estão fazendo como o governo estadual: centrando fogo nos bairros maiores. Ou melhor, nas avenidas e ruas dos maiores bairros de cada município.

Ainda restam oito dias de *lockdown* e se não houver um ‘aperto’ para o cumprimento das determinações, o isolamento total poderá ter sido somente uma ação que serviu mais para propaganda fora das fronteiras do Maranhão do que para de fato reduzir o número de contaminados na Grande Ilha.

Transparência I

O juiz Douglas Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, tem para julgar duas ações contra o governo estadual que pede transparência nas ações relacionadas à Covid-19.

A mais recente é da Defensoria Pública do Estado (DPE) que quer mais detalhes sobre os números de testes que o Maranhão tem e os locais que os testes estão sendo realizados.

Segundo a DPE, houve um pedido em processo administrativo para que a Secretaria Estadual de Saúde concedesse os dados, mas a SES não enviou as informações.

Transparência II

Esta não é a primeira ação contra o governo do Maranhão que pede transparência em ações relacionadas ao combate ao novo coronavírus.

O Ministério Público Estadual pediu que a gestão estadual mostre dados sobre recursos destinados para as ações de enfrentamento à Covid-19.

Esta é a segunda ação contra o governo estadual que o magistrado da Vara de Interesses Difusos e Coletivos precisa julgar.

Conta simples

A questão dos recursos que já chegaram ao Maranhão para o enfrentamento ao novo coronavírus incomoda a gestão estadual.

A prova é que o governo e seus aliados usam as redes sociais para difundir valores enviados pelo Governo Federal. Segundo os dados, foram somente R\$ 59,5 milhões para o governo e R\$ 87 milhões para os municípios.

Nessa conta dos palacianos não entra as emendas parlamentares disponibilizadas que chegam a mais de R\$ 40 milhões.

De fora

Também não entraram na conta dos “poucos recursos destinados pelo governo federal” os insumos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

O pessoal do Palácio dos Leões esquece também que a União enviou também os testes rápidos para os profissionais de saúde.

Também ficaram de fora da soma rápida (e contraditoriamente excluída) os valores repassados para abrir UTIs e mantê-las.

Holofotes

Com o advento do *lockdown*, o governador Flávio Dino (PCdoB) voltou a ser figura certa em veículos de comunicação nacionais.

Entrevista sobre o *lockdown* estão sendo solicitadas e, na maioria, sempre tem aquele espaço para as críticas do comunista ao presidente da República, Jair Bolsonaro.

Devido a isso, os críticos mais áridos do governador do Maranhão o colocam como um oportunista, usando a crise sanitária para o debate político fora de época.

DE OLHO

R\$ 146

MILHÕES é o valor que o governo estadual alega que a União enviou para o Maranhão para o combate à Covid-19.

Fim de prazo

Terminou ontem o prazo para que os eleitores com o título eleitoral com pendências regularizassem a situação com a Justiça Eleitoral.

Até antes da suspensão das atividades do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) haviam mais de 500 mil eleitores no Maranhão que precisavam regularizar o título.

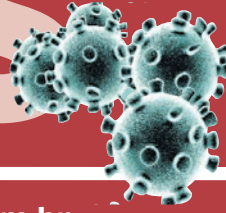
Devido à pandemia, este dado não deverá sofrer grandes alterações. Quem não regularizou, terá o título cancelado e não poderá votar este ano, caso ainda tenha eleições.

E MAIS

● O secretário estadual de Saúde, Carlos Lula, respondeu ao prefeito de Teresina, Firmino Filho (PSDB), após o tucano ter feito críticas ao governador Flávio Dino.

● Firmino Filho fez críticas à população de Teresina, cuja maioria que não aderiu ao isolamento social, e Lula aproveitou para dizer que o baixo isolamento social não é culpa de Timon.

● A resposta do secretário diz respeito às ações e críticas do prefeito piauiense ao Governo do Maranhão. Firmino afirmou que Teresina estava recebendo muitos casos de maranhenses com Covid-19 e, por isso, fechou as pontes entre Teresina e Timon.



Apesar de pontos de congestionamento em vias que normalmente já registram fluxo grande de veículos, no segundo dia de lockdown (quarta-feira, 6) já foi possível perceber redução do movimento de pessoas nas áreas centrais de São Luís, porém, na Rua Grande e em bairros da periferia e nos municípios em volta da capital, o número de pessoas fora de casa permanece alto.

Os pontos de bloqueio no Bacanga, Cohab, Guajaras e Estrada da Maioba, locais que servem de acesso para grandes áreas comerciais da cidade, foram um dos que tiveram maior volume de carros, causando até congestionamento. Segundo a Secretária Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), isso aconteceu justamente por serem locais de grande fluxo. O Itaqui-Bacanga, maior alvo de reclamações sobre engarrafamentos, serve de acesso para a área portuária, lugar onde a maioria dos serviços é considerada essencial.

Esse cenário das manhãs na Grande São Luís, contudo, se contrastou com o registrado na noite anterior (do dia 5), em que houve redução de carros na capital maranhense. Em sua rede social, o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior (PDT), informou que no primeiro dia do lockdown ocorreu uma redução de cerca de 60% no tráfego em São Luís - em relação ao registrado no dia anterior. Contudo, na mesma noite, ainda havia intenso fluxo de carros em Paço do Lumiar. A Prefeitura de São Luís também informou que houve uma redução de 85% no total de usuários de transporte público. Antes do lockdown essa redução havia chegado a 70%.

Em nota, a Prefeitura informou que, além das barreiras nos principais pontos de tráfego, o seu trabalho é reforçado pelo Centro de Controle de Operações do Trânsito, instalado no CCO da SMTT. O centro possui um painel com nove telas, por meio do qual é observada toda a movimentação do trânsito da cidade. O sistema de videomonitoramento é composto por 36 câmeras fixas e 32 câmeras de rotação de 360 graus, instaladas em pontos estratégicos dos principais corredores viários da capital. Por meio deste sistema é possível acompanhar em tempo real como estão as barreiras montadas na cidade e se há necessidade de deslocar equipes para outros pontos onde o tráfego esteja em desacordo com as regras do decreto de lockdown.

Segundo a Polícia Militar, essa redução permaneceu no segundo dia de bloqueio. As barreiras da PM foram montadas às 6h30, ao longo da cidade e permaneceram com a fiscalização e medidas educativas para orientar cidadãos que não tinham necessidade de estarem nas ruas a voltar para casa.

De acordo com o Governo Estadual, os efeitos do lockdown só serão visíveis nas redes de saúde após 10 dias de bloqueio.

Segundo dia de lockdown

Na quarta-feira (6), segundo dia do lockdown, as ações para controlar a saída dos cidadãos continuaram. A Polícia Militar (PM) manteve medida de ação educativa àqueles que não tinham autorização para sair de casa, orientando que permanecessem em suas residências. As abordagens são de verificação da motivação para ir às ruas. De acordo com a PM, já é possível perceber, pouco a pouco, a conscientização das pessoas em relação a situação.

Além dos veículos particulares, foram fiscalizados ônibus, e cada passageiro passou pela verificação para justificar o motivo da saída. Aqueles que não tinham necessidade de estarem fora do seu domicílio foram orientados a retornarem para casa.

A Polícia Militar também acompanhou equipes de Vigilância Sanitária Estadual no intuito de fiscalizar estabelecimentos comerciais e bancários, para garantir o distanciamento social e o funcionamento ape-



60%
DO TRÁFEGO foi reduzido na capital no primeiro dia do lockdown

85%
FOI A REDUÇÃO no número de usuários do transporte público

Lockdown: 2º dia tem redução de pessoas na área central de SL

Movimentação de veículos teve redução de 60% na Região Metropolitana de São Luís; bairros da periferia da capital ainda registram grande fluxo

Bloqueio total em São Luís repercute no exterior

O primeiro dia do lockdown aconteceu na terça-feira, 5, na Região Metropolitana de São Luís, onde as principais avenidas foram preenchidas por equipes de fiscalização, que incluiu agentes de trânsito, bombeiros e policiais militares. Veículos foram abordados, e os motoristas tiveram de comprovar se estavam se deslocando para serviços ou atividades essenciais. Esse bloqueio total ganhou repercussão internacional. O "The Washington Post" foi um dos veículos que divulgou a notícia.

Além do "The Washington Post", a britânica Reuters também publicou sobre o bloqueio total que está acontecendo na Grande Ilha. Na matéria, a agência de notícias frisa que São Luís tornou-se a primeira grande cidade do Brasil a iniciar o lockdown contra o novo coronavírus, "como medida que ressalta os temores generalizados de que os serviços de saúde do País possam entrar em colapso devido à pandemia", que já causou a contaminação de mais de 3 milhões de pessoas no mundo.

"A medida de bloqueio de terça-feira abrange São Luís e partes de três outros municípios, com uma população total de cerca de 1,3 milhão de pessoas no estado do Maranhão. Proíbe as pessoas de sair, exceto para obter mantimentos, medicamentos ou material de limpeza", diz a matéria da Reuters. A agência de notícias destaca que o Maranhão ainda não sofreu o peso da crise, em comparação com o Amazonas, onde os hospitais estão sobrecarregados.

Outra agência de notícias que publicou sobre o lockdown na região metropolitana de São Luís foi a Associated Press (AP News). Em um dos trechos da matéria, o veículo de comunicação destaca que a capital maranhense entrou no bloqueio total na esperança de impedir que a pandemia do novo coronavírus sobrecarregasse o sistema de saúde de um dos estados mais pobres do Brasil, no caso, o Maranhão.

O novo coronavírus é classificado como um betacoronavírus da linhagem 2B. Em média, de acordo com médicos infectologistas e pesquisadores, o período de incubação é de 5 a 6 dias, variando de 1 a 14 dias. Os sintomas também são variados. O infectado pode sentir febre (87,9%), tosse seca (67,7%), fadiga (38,1%), produção de escarro (33,4%), falta de ar (18,6%), dor de garganta (13,9%), calafrios (11,4%), náuseas ou vômitos (5,0%), congestão nasal (4,8%) e diarreia (3,7%).



ÔNIBUS foram fiscalizados e homens do Exército mantiveram ação de higienização, na Alemanha



CORONAVÍRUS NO MARANHÃO

De acordo com o boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (SES), já são 5.028 casos confirmados do novo coronavírus no Maranhão, com 2.785 em isolamento domiciliar, 497 em internação por enfermagem e 240 em internação por Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Mais de 290 pessoas contaminadas morreram no estado em decorrência da Covid-19. Por outro lado, 1.215 se recuperaram, termo

utilizado para se referir à quem foi curado. Ainda há 8.288 casos suspeitos da doença, cujos exames podem confirmar ou descartar a infecção. A cidade de São Luís é o epicentro do coronavírus no Maranhão, com 3.368 contaminados. No que se refere aos profissionais de saúde, já 548 estão ou foram infectados. Desse total, 482 se recuperaram, mas 11 morreram.

nas de serviços essenciais.

O Corpo de Bombeiros continuou com a operação Distância Segura, auxiliando as agências bancárias na organização das filas, evitando pontos de aglomeração e orientando a população. Para acompanhar melhor as 17 agências da Caixa na Grande Ilha, o Corpo de Bombeiros Militar recebeu o apoio de mais 200 bombeiros civis.

Militares do Exército continuaram com as ações de limpeza pela cidade. Na manhã do dia 6, foi realizada a higienização de pontos de ônibus no bairro Alemanha. O Exército tem realizado todos os dias ações de higienização em diversos pontos da cidade como medida para evitar a contaminação da Covid-19.

Fora da área central

Apesar da área central da capital estar

Barreiras da PM foram montadas às 6h30

começando a seguir o bloqueio total apesar de registro de movimento de pessoas na Rua Grande - alguns bairros da periferia, ainda possuíam grandes pontos de aglomeração. Na feira do Cidade Operária muitas pessoas ignoravam o distanciamento social de no mínimo um metro, e continuaram a frequentar o local.

A fiscalização dos comércios está sendo feita pela Blitz Urbana, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação. O trânsito nessa região também continuou intenso. Além do enorme fluxo de carros registrados na noite do dia 5, as avenidas que dão acesso para a Cidade Operária estavam congestionadas no segundo dia do lockdown. Moradores do bairro do Turu também reclamaram do intenso movimento de veículos do local e da falta de fiscalização. O bairro possui o maior número de casos da Covid-19 na cidade de São Luís. São 153 até a manhã desta quarta-feira.

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

Comerciantes são orientados a fechar lojas durante o *lockdown*

Equipes da Blitz Urbana, com o apoio da Guarda Municipal e Polícia Militar, conversaram com donos de lojas que não são consideradas essenciais no bloqueio total, orientando para a necessidade de mantê-las fechadas



Equipe da Blitz Urbana percorreu lojas de serviços não essenciais que estavam abertas na Cidade Operária



Após conversa com lojistas, todos os comércios foram fechados; ação aconteceu na manhã de ontem

O bloqueio total continua vigorando na Região Metropolitana de São Luís, após determinação da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, que foi acolhida pelo Governo do Estado por meio do Decreto nº 35.784, publicado no último dia 3 de maio. No segundo dia de validação do *lockdown*, houve uma operação da Prefeitura de São Luís na região da Cidade Operária. Durante a ação, realizada pela Blitz Urbana, os comerciantes foram orientados a fecharem suas lojas por não ter permissão de funcionamento.

A operação foi registrada durante o turno matutino desta quarta-feira, 6, quando os fiscais estiveram na Cidade Operária, onde há muitos estabelecimentos comerciais. O objetivo foi o disciplinamento dos comerciantes que insistiam em descumprir o decreto do *lockdown*, que tem validade até o próximo dia 14, e também outros da esfera municipal. A ação, que teve um aspecto educativo, abrangeu vários segmentos, como o de roupas e calçados, que não são considerados essenciais. Portanto, não deveriam abrir.

Após conversa com os fiscais da Blitz Urbana, os comerciantes concordaram em suspender suas ati-

PERIGO DAS AGLOMERAÇÕES

O fechamento de comércios não essenciais é uma medida de distanciamento social. O *lockdown* tem esse objetivo de afastar as pessoas o máximo que puder nos locais públicos e privados. Estabelecimentos abertos significam presença de clientes dentro escolhendo os produtos. Em grupos, o contágio do novo coronavírus tem mais chances de acontecer. Isso ocorre porque as formas de disseminação são variadas, incluindo as gotículas respiratórias e o próprio contato, por meio de aperto de mão ou toques.

Qualquer pessoa que tenha contato próximo com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção. Nas lojas, alguém pode manusear superfícies contaminadas e depois colocar a mão no nariz, olhos e boca. Infectado, esse cliente pode passar o vírus para familiares, vizinhos e amigos, aumentando a curva de contágio da Covid-19, o que dificulta o combate. No isolamento domiciliar, esse risco é menor, pois os cuidados domésticos impedem a disseminação.

O *lockdown* neutraliza essa forma de contágio porque o fluxo de pessoas nas ruas diminui drasticamente. Por este motivo, as barreiras são montadas nas principais avenidas da região metropolitana de São Luís. Onde há aglomeração, o coronavírus pode estar presente. É uma forma de controle da doença que apresentou resultados positivos na China, onde a pandemia começou em dezembro do ano passado e se espalhou para o mundo.

A cidade de Wuhan, epicentro do novo coronavírus, passou mais de três meses em *lockdown*, que foi encerrado somente no dia 8 de abril. Na China, não estão sendo mais registrados casos de transmissão comunitária. Os dados oficiais mostram apenas poucos casos importados.

dades. Na Cidade Operária, as equipes se surpreenderam com a quantidade de estabelecimentos que estavam abertos, sem autorização de funcionamento. Essa conduta é uma das variáveis que podem influenciar na elevada curva de contágio do novo coronavírus, uma vez que aglomerações favorecem a Covid-19 de-

vido à forma de transmissão da doença, considerada rápida.

As equipes da Blitz Urbana, quando faziam o disciplinamento dos comércios, foram acompanhadas por policiais militares e guardas municipais para situações de resistência, fato que não aconteceu. A operação deve ocorrer em outros lo-

cais onde há muitos estabelecimentos, como o João Paulo, Bairro de Fátima e Anjo da Guarda. Nas feiras dessas comunidades, muitos lojistas continuam abrindo, sem que o empreendimento seja considerado essencial.

Nas feiras do BF e do João Paulo, por exemplo, muitos comercian-

tes estão tentando burlar o *lockdown* por meio de estratégias simples, como a abertura de somente uma parte da grade do estabelecimento. Quando a equipe de fiscalização se aproxima, esses microempresários fecham rapidamente a outra parte, mesmo quando clientes estão dentro. ●



DECRETO

O Decreto nº 35.784, do último dia 3 de maio, estabelece as medidas preventivas e restritivas que serão aplicadas na Ilha do Maranhão, que engloba os municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. As ações do bloqueio total terão como base uma determinação da Vara de Interesses Difusos e Coletivos e a própria pandemia do coronavírus. Por meio disso, fica proibida qualquer aglomeração de pessoas em local público ou privado, como realização de shows, congressos, plenárias, torneios, jogos, apresentações teatrais, sessões de cinema, festas em casas noturnas e similares. Em todos os locais públicos e de uso coletivo, ainda que privados, é obrigatório o uso de máscaras de proteção, que podem ser descartáveis, caseiras ou reutilizáveis.

Banho e tosa em petshops não estão liberados durante bloqueio

Segundo o Decreto nº 35.784, do Governo do Estado, apenas a parte clínica está liberada para atendimento; banhos terapêuticos não constam na determinação

Proprietários e funcionários de petshops em atividade em São Luís estão preocupados com a proibição do funcionamento desses estabelecimentos para a oferta de serviços como tosa e banho durante o período de *lockdown* (bloqueio total), que deverá ter duração de 10 dias. Conforme o decreto do Governo do Estado, publicado para conter o avanço do coronavírus na Região Metropolitana de São Luís, está permitido apenas o funcionamento das clínicas veterinárias, para casos urgentes.

“É um absurdo essa liberação para funcionamento parcial, pois os animais precisam de outros cuidados, os quais nem sempre podem ser feitos em casa e, principalmente, em condomínios, onde há regras. Tem gente que mora em apartamento pequeno e precisa desses estabelecimentos para banho e tosa, por exemplo, entre outras necessidades”, criticou Lucas Michael, que é tosador em um petshop localizado no



Somente parte clínica, para casos urgentes, podem funcionar no setor veterinário, conforme decreto

bairro Turu.

Segundo Lucas Michel, é extremamente necessária a liberação de outros serviços também. “O objetivo do decreto é evitar aglomera-

ções e na parte clínica, isso pode ser ainda pior, pois muitas das vezes é necessária a permanência do dono no local. Já quanto aos serviços como banho e tosa, os

donos deixam os animais no petshop e depois retornam para apará-los”, argumentou o tosador.

Proprietário de um hospital veterinário no Renascença, Renan



Petshops que atuam apenas no comércio, banho e tosa ficam fechados

Nascimento, defendeu a necessidade do funcionamento de outros serviços. “É um decreto atípico, porque a gente sabe que em se tratando de cães, há os chamados banhos terapêuticos, que não podem parar. Logo, é importante que os petshops possam incluir serviços como banho e tosa”, defendeu.

Davison Silva, proprietário de petshop no Residencial Pinheiros, disse que também está preocupado com os animais e os clientes. O estabelecimento oferece diversos serviços, inclusive a parte clínica “Há cães que têm dermatite

e precisam de dois banhos por semana e aqui tenho vários clientes que não fazem esses tratamentos em casa. Nós precisamos atendê-los, sem dúvida, pois é uma necessidade e se tratam de animais de estimação”, disse.

Em nota, o Governo do Maranhão esclareceu apenas que, de acordo com o Decreto 35.784, publicado em 3 de maio de 2020, somente clínicas veterinárias para serviços de emergência estão autorizadas a funcionar durante o período de *lockdown* na Ilha de São Luís. ●

Polícia apreende 250kg de maconha e motorista consegue fugir de cerco

Policiais do Senarc interceptaram carro que levava a droga, mas durante abordagem, na cidade de Itapecuru-Mirim, o condutor escapou pela mata

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

Como resultado de mais uma campanha feita pela Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), foram apreendidos mais de 250 quilos de maconha prensada, na cidade maranhense de Itapecuru-Mirim. De acordo com esclarecimentos dos investigadores, a operação durou dois dias, tendo sido encerrada nessa quarta-feira, 6. Os tabletes foram encontrados no interior de um carro modelo Fiat Idea. O condutor conseguiu fugir do cerco policial, depois de ter adentrado em uma vasta região coberta pelo mato.

Segundo declarações do delegado Breno Galdino, titular da Senarc, os policiais civis ficaram de tocaia após terem recebido denúncias anônimas, por meio do aplicativo da unidade, sobre o transporte de um grande carregamento de droga entre Itapecuru-Mirim e Miranda do Norte. As equipes aguardaram o momento certo para agir quando avistaram o veículo indicado pelos informantes. De repente, os investigadores observaram, de longe, um carro se aproximando.

O automóvel possuía as mesmas características do descrito pelas pessoas que fizeram a denúncia. Os policiais saíram de seus esconderijos e deram voz de parada para o motorista, mas este desobedeceu e acelerou, de acordo com o delegado Breno Galdino. Teve início, então, uma perseguição, que se estendeu por vários quilômetros. Desesperado, o condutor acabou perdendo o contro-



Tabletes da droga foram apreendidos em Itapecuru-Mirim, dentro de um carro que trafegava na rodovia

SAIBA MAIS

Interior como rota

Apreensões de drogas no interior maranhense são frequentes. Em algumas situações, o entorpecente está ainda na fase pura, como aconteceu em maio de 2017, durante a "Operação Tarim 2", que ocorreu entre os dias 1º a 8 daquele mês. Na ocasião, as polícias Civil e Militar

realizaram a destruição de aproximadamente 170 mil pés de maconha em quatro municípios maranhenses, na região do Alto Turi. As equipes ainda prenderam um fazendeiro, de nome José Ribamar Silva Ribeiro, como suspeito de financiar roças da erva.

le da direção, ao que o carro saiu da pista e desceu um barranco. Incrivelmente, o motorista con-

seguiu sair do veículo, mesmo muito machucado, e cambaleou até desaparecer no mato. No en-

tanto, conforme o titular da Senarc, havia um passageiro, que não escapou e foi preso em flagrante. Imobilizado, ele foi colocado na viatura da Superintendência. Enquanto isso, os policiais vasculharam o Fiat Idea, que transportava dez sacos de nylon, no porta-malas e também no banco traseiro.

Dentro dos sacos, havia diversos tabletes de maconha, totalizando aproximadamente 250 quilos da droga. O delegado Breno Galdino pontuou que o passageiro do veículo disse aos investigadores que iria receber R\$ 500 e mais 2kg do entorpecente para auxiliar no transporte. ●

Integra em oestadoma.com/xxxxx

Polícia recupera carga avaliada em mais de R\$ 2 mi

Carreta, que transportava cigarro, havia sumido na estrada e foi encontrada em Buriticupu

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, por intermédio da Delegacia de Polícia Civil de Buriticupu, após tomar conhecimento do desaparecimento de uma carreta de transporte na segunda-feira, 5, iniciou uma série de diligências em busca do veículo bem como dos produtos transportados. A carreta, que transportava cigarros, foi localizada nesta terça-feira, 5, e mais da metade da carga, avaliada em mais de R\$2 milhões, foi encontrada. Segundo a polícia, os bens serão restituídos aos proprietários e as investigações do caso prosseguirão.

Homens da Delegacia de Polícia Civil de Buriticupu seguem em buscas dos suspeitos deste roubo, que conseguiram fugir durante a apreensão da carga.

Esse roubo em Buriticupu não é o único no interior do Maranhão, tanto que, desde o dia 29 do mês pas-

sado, a polícia maranhense, em parceria com a Polícia Civil de Pernambuco, vem dando continuidade à Operação Carga Pesada, que tem como intuito coibir esse tipo de crime nas estradas dos dois estados, e também do Piauí.

Organização criminosa

Segundo a polícia, o objetivo maior é desbaratar uma organização criminosa responsável por diversos roubos de carga e caminhões. Os policiais já deram cumprimento a mais três mandados de prisão preventiva nos últimos dias, todos na cidade de Jaboatão dos Guararapes, no interior de Pernambuco. Com o cumprimento destes mandados, a operação contabiliza atualmente o cumprimento de 16 mandados de prisão preventiva contra integrantes desta organização criminosa. ●

Homem teria sido alvejado por PM

Na cidade de Santa Luzia, homem alcoolizado foi contido após ameaçar populares e policiais

Um homem, identificado apenas como Evandro, teria sido baleado pela Polícia Militar na cidade de Santa Luzia, na tarde desta terça-feira, 5. Segundo informações de populares, ele, que estava aparentemente alcoolizado, usava um facão para intimidar transeuntes em uma região de comércio do município maranhense.

No confronto, Evandro levou dois tiros na perna direita, e, em seguida, ele foi levado para um hospital da cidade. Segundo informações da Polícia Militar, ao

sair da unidade médica o acusado foi preso imediatamente. Ele chegou a tentar agredir também os policiais, mas foi contido com os disparos.

Moradores informaram que não era a primeira vez que este homem faz isso. Segundo os populares, ele costumava ficar bastante agressivo após ingerir bebida alcoólica nos bares da região.

Alguns chegaram a dizer que ele ameaçava as pessoas e espantava muita gente que circulava pela região. ●

Mundo

Trump diz que combate ao coronavírus não tem dia para ser encerrado

Após falar em trocas na força-tarefa de combate ao vírus, presidente americano voltou atrás e elogiou grupo: "continuará trabalhando por tempo indeterminado"

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta quarta-feira que a força-tarefa da Casa Branca de combate ao coronavírus continuará trabalhando, concentrada nos tratamentos médicos e no afrouxamento das restrições ao comércio e à vida social e talvez com conselheiros diferentes.

Na terça-feira, Trump havia dito que planejava desmantelar a força-tarefa e substituí-la por "algo com uma forma diferente" agora que o país entra em uma nova fase voltada às consequências do surto. Ele também admitiu na ocasião que "algumas pessoas" poderiam ser atingidas duramente por um ressurgimento do vírus.

"Algumas pessoas serão afetadas? Sim. Algumas pessoas serão afetadas duramente? Sim. Mas temos que abrir nosso país, e



Presidente Donald Trump durante visita à fábrica Honeywell

temos que abri-lo em breve", disse Trump aos repórteres na terça-feira ao visitar uma fábrica de máscaras do Arizona, onde desafiou as diretrizes de controle de infecções ao descartar o uso de uma.

Em uma série de tuites publicados nesta quarta-feira, ele disse que, por causa de seu sucesso, "a força-tarefa continuará por tempo indeterminado concentrada na SEGURANÇA E EM ABRIR NOSSO PAÍS NOVAMENTE. Podemos

acrescentar ou subtrair pessoas a ela, se apropriado. A força-tarefa também se concentrará muito em vacinas e terapias."

Até agora, a força-tarefa contou com profissionais médicos concentrados no enfrentamento da pandemia, alguns dos quais chegaram a oferecer orientações que se chocaram com as de Trump.

Erro de estados

Os Estados norte-americanos que estão reativando as economias apesar das taxas de infecção crescentes do novo coronavírus estão cometendo um erro, disse o governador de Nova York, Andrew Cuomo.

"Embora dados mostrem que Nova York "superou o pior" os casos novos estão aumentando no restante do país no momento em que a maioria dos Estados suaviza as restrições ao comércio e à vida social, disse. ●

Profissionais da saúde: mais de 90 mil infectados

Conselho Internacional de Enfermeiros (CNI) divulgou números e cobrou autoridades do mundo

GENEبرا

Acredita-se que ao menos 90 mil profissionais de saúde de todo o mundo estão infectados com o novo coronavírus, possivelmente o dobro disso, em meio a relatos de escassez contínua de equipamentos de proteção, disse o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN) nesta quarta-feira.

A doença já matou mais de 260 enfermeiros, disse a entidade em um comunicado, exortando as autoridades a manterem registros mais precisos para ajudar a impedir que o vírus se dissemine entre profissionais e pacientes.

Um mês atrás, a associação sediada em Genebra disse que 100 enfermeiros haviam morrido na pandemia, desencadeada por um novo coronavírus que surgiu na cidade chinesa de Wuhan no final do ano passado.

"A cifra de infecções de profissionais de saúde aumentou de 23 mil para mais de 90 mil, achamos, mas isto ainda é uma subestimativa porque não são (números de) todos os países

do mundo", disse Howard Catton, presidente-executivo do ICN, à Reuters Television em seu escritório.

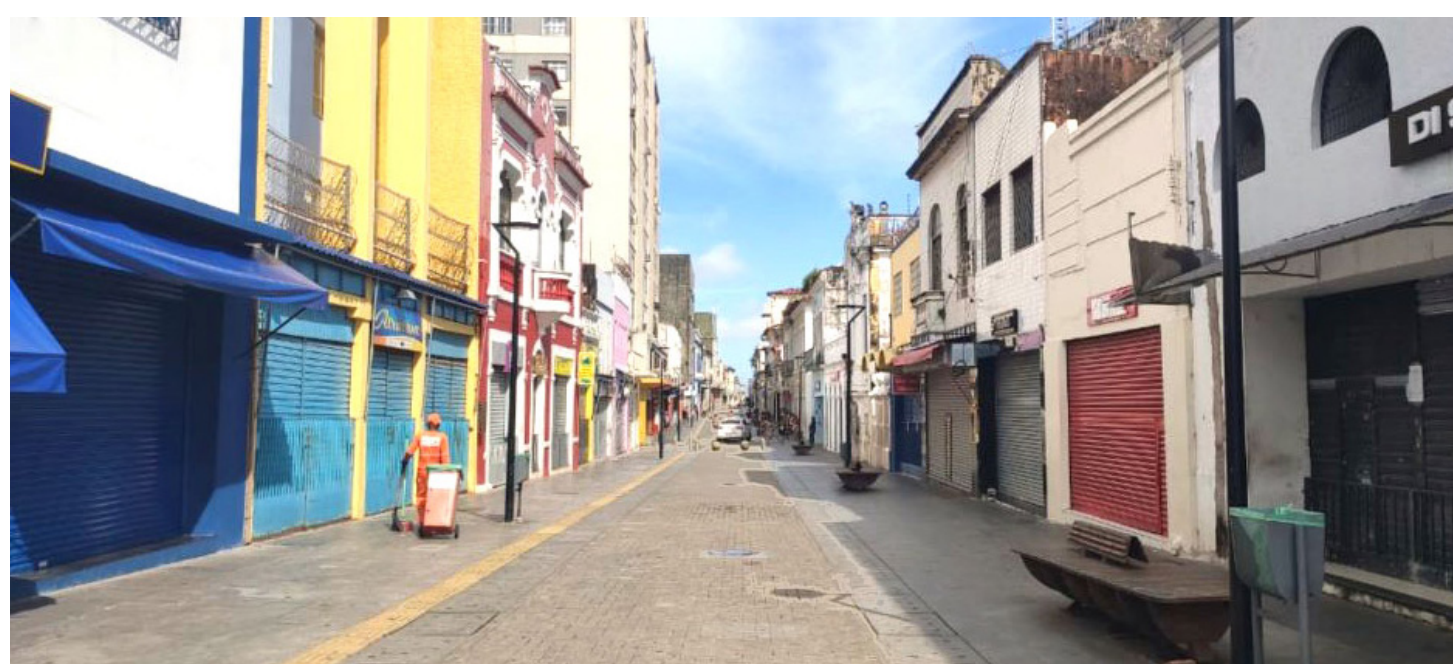
A estimativa de 90 mil se baseia em informações coletadas por associações nacionais de enfermeiros, cifras de governos e reportagens da mídia de 30 países. O ICN representa 130 associações nacionais e mais de 20 milhões de enfermeiros registrados.

Taxa

Observando que 3,5 milhões de casos de Covid-19 foram relatados em todo o mundo, Catton disse: "Se a taxa de infecção do profissional de saúde médio, que achamos ser de 6%, for aplicada a isso, a cifra global pode ser de mais de 200 mil infecções de profissionais de saúde hoje".

A Organização Mundial da Saúde (OMS), que está coordenando a reação global à pandemia, disse que seus 194 países-membros não estão fornecendo números abrangentes sobre infecções de profissionais de saúde por estarem lidando com crise inédita. ●

O IMPARCIAL



PRESENTE NO FUTURO

O impacto negativo no comércio do Dia das Mães

Comércio do Maranhão deve amargar uma situação econômica nunca antes vivenciada neste Dia das Mães. A data, que é considerada o Natal do primeiro semestre pelo comércio e a segunda mais importante no calendário varejista brasileiro, vai encontrar, na região metropolitana de São Luís, as portas dos comércios fechados.

PÁGINA 9

COMBATE AO CORONAVÍRUS

Casos crescem 220% em 15 dias no Maranhão

As medidas de isolamento foram iniciadas em 20 de março, mas devido o grande número de pessoas circulando e o aumento do número de casos foi instituído o lockdown, a forma mais restritiva de isolamento em meio à epidemia de coronavírus. O objetivo é reduzir a curva de contágio do coronavírus, cujos casos estão concentrados na Região Metropolitana. O governador Flávio Dino (PCdoB) afirmou que o sistema de saúde não entrou em colapso.

Seletivo para profissionais de saúde na capital maranhense

Ceará e Pará devem aderir ao lockdown a exemplo do Maranhão

Mitos e verdades sobre o Sistema Único de Saúde

Remédios matam coronavírus em testes de laboratório

Maranhão deve perder R\$ 8 bilhões por conta da crise sanitária

Secretários estaduais fazem reunião com o Ministro da Saúde

PÁGINA 2, 3 E 10



Casamento transmitido ao vivo pelas redes

O casamento tradicional estava marcado para ocorrer em meados de maio, em um bistrô da capital maranhense, São Luís, mas, por causa das regras de isolamento social para a prevenção da covid-19, teve que ser transformado em algo totalmente novo e os noivos decidiram transmitir ao vivo. PÁGINA 7



"Ampliar leitos e fazer isolamento social"

Com equipes nas ruas intensificando a fiscalização das normas do lockdown e garantindo novas vagas na rede de saúde municipal, prefeito Eivaldo Holanda Jr. tem trabalhado juntamente com o Governo do Estado para minimizar os danos da Covid-19 na capital. PÁGINA 6

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Não deboche do covid

Qual é a situação mais dolorosa, ter prejuízo com o fechamento do comércio e outras atividades não essenciais ou entrar numa fila de internação hospitalar ou de UTI e morrer antes e depois do atendimento?

TÁBUA DE MARÉ

01:26 h	3.92 m
07:33 h	1.33 m
13:53 h	4.08 m
20:22 h	0.9 m



PESQUISADORES

Remédios que conseguem matar vírus

Resultados ainda são preliminares e feitos em laboratório e não foram feitos testes em humanos, dizem cientistas

Pesquisadores da Coreia do Sul identificaram mais dois remédios que demonstraram sinais promissores contra o novo coronavírus em testes laboratoriais. As duas drogas se mostraram capazes de vencer o causador da COVID-19 em testes feitos com células em laboratórios.

As duas drogas já foram aprovadas nos Estados Unidos para tratamento de outras doenças, o que deve facilitar o uso contra a COVID-19. Porém, os resultados, ressaltam os cientistas, ainda são preliminares e não foram feitos testes em humanos.

A pesquisa foi publicada na *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, revista especializada da Sociedade Americana de Microbiologia.

Para o estudo, os pesquisadores testaram 46 medicamentos (todos já usados para tratar outras doenças) em células Vero, uma linhagem desenvolvida a partir de células renais do macaco-verde-africano. Essas células são comumente usadas no cultivo de vírus para a produção de vacinas.

Vermífugo

Um dos medicamentos é o vermífugo niclosamida, usado para o tratamento de teníase. “Não surpreende que seu efeito antiviral de amplo espectro tenha sido bem documentado na literatura, incluindo propriedades antivirais contra SARS (Síndrome respiratória aguda grave) e MERS-CoV (síndrome respiratória do Oriente Médio)”, afirmam os autores em um



REMÉDIO PARA ASMA É O NOVO TRUNFO DO COMBATE AO CORONAVÍRUS

comunicado à imprensa.

Apesar dos resultados positivos, os autores destacaram que uma desvantagem da niclosamida é sua baixa absorção pelo organismo.

O outro medicamento é o antiviral ciclesonida, um corticosteróide inalado e usado no tratamento da asma e da rinite alérgica. “Com sua comprovada atividade anti-inflamatória, a ciclesonida pode representar uma droga potente que pode manifestar [os] papéis duplos [de antiviral e anti-inflamatório] no controle da infecção por SARS-CoV-2”, concluem os pes-

quisadores.

Outros medicamentos

Pesquisadores norte-americanos e de Hong Kong já conseguiram identificar cerca de 30 medicamentos que mostram eficácia contra a COVID-19. Todos eles são candidatos a medicamentos para tratamento do novo coronavírus. Três atualmente estão em ensaios clínicos para a Covid-19. Um deles é o Remdesivir, que foi aprovado pelos Estados Unidos para ser usado em pacientes em estado grave da COVID-19.

SAÚDE

Secretários fazem reunião com Nelson Teich



CARLOS LULA É O SECRETÁRIO DE SAÚDE DO MARANHÃO

Nesta terça-feira (5), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) se reuniu com o ministro Nelson Teich, a fim de buscar apoio do Ministério da Saúde aos estados, para o fortalecimento das ações de combate ao novo coronavírus.

Durante a reunião, através de webconferência, foram destacados assuntos como a necessidade de ampliação do suporte financeiro aos estados, a aquisição de equipamentos, a habilitação de leitos e o apoio às medidas de distanciamento social.

O secretário de Estado da Saúde do Maranhão, Carlos Lula, reforçou a importância do trabalho conjunto.

“A participação do Conass não tem o objetivo de corrigir o ministério. Estamos todos juntos no meio de uma tempestade. Então, nosso desejo é que seja construída uma pauta em conjunto, para que possamos, junto com o Ministério da Saúde, desenhar uma saída para este cenário difícil que nos encontramos”, disse Carlos Lula.

O ministro Nelson Teich, ressaltou interesse em desenvolver ações conjuntas, sobretudo no que se diz respeito à elaboração de uma política de distanciamento social.

“O planejamento e a execução das ações estão acontecendo no ritmo mais rápido possível. Esse é um trabalho das três esferas, isso é claro e não existe qualquer posição do Ministério da Saúde diferente disso. Precisamos estar alinhados, inclusive em relação ao distanciamento social”, afirmou o ministro. Ainda durante a conferência, a aquisição e envio de novos testes e insumos, bem como de EPIs, respiradores e outros equipamentos, a habilitação de novos leitos de UTI e de Unidades de Pronto Atendimento, o financiamento dos hospitais de campanha, o posicionamento do Ministério quanto ao distanciamento social, o envio de recursos humanos e financeiros, e outros assuntos foram abordados.

PÚBLICO

Mitos e verdades sobre o Sistema Único de Saúde



A REDE QUE COMPÕE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE É AMPLA E ABRANGE TANTO AÇÕES QUANTO OS SERVIÇOS DE SAÚDE

THALIA LEMOS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, que abrange desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto os serviços de saúde. Engloba a atenção primária, média e alta complexidades, os serviços urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e assistência farmacêutica. A rede pública é a materialização de um dos direitos garantidos pela Constituição de 1988: o direito à saúde como um “dever do Estado”. E, apesar de muitas vezes ser lembrado pelos seus defeitos, o SUS é muito maior e mais abrangente do que se imagina.

O SUS é totalmente ineficaz

Mito. O sistema de saúde universal brasileiro enfrenta diversos desafios e problemas, mas oferece inúmeros serviços e tratamentos que começam em campanhas de prevenção e vão

até o tratamento completamente gratuito que seria absurdamente caro se realizado no sistema privado.

A pandemia do novo coronavírus levou classes média e alta de SP a valorizar o SUS

Verdade. Um levantamento da Rede Nossa São Paulo, elaborado em parceria com o Ibope Inteligência mostrou que seis em cada dez pessoas pertencentes às classes média e alta da capital paulista passaram a valorizar mais o SUS com a pandemia de covid-19. Criado pela Constituição de 1988, sob os princípios do acesso universal e igualitário, o SUS é visto pela maioria (69%) desses habitantes como a estrutura que tem evitado que as consequências da crise sanitária sejam “muito piores”.

A vigilância sanitária faz parte do SUS

Verdade. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária também faz parte do SUS, realizando ações como transplantes, controle de qualidade e higiene de vacinas, alimentos, entre outros, com o objetivo de identificar possíveis riscos à saúde e ao meio ambiente.

O centro de transplantes não é significativo

Mito. O SUS tem o maior sistema público de transplantes do mundo, sendo responsável por 95% dos transplantes de órgãos no País, de acordo com dados de 2015. No ano seguinte, 2016, só no Estado de São Paulo foram feitos mais de 8 mil procedimentos do tipo pela rede pública.

A pílula que previne o HIV é ofertada gratuitamente

Verdade. O serviço foi implantado em 2017 no Brasil, que é o primeiro país da América Latina a adotar a profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV, que consiste em medicamentos destinados a pessoas que não têm o vírus, mas integram grupos de maior risco de exposição à infecção.

Só é possível tomar vacina contra a HPV pela rede privada

Mito. Desde 2014, a vacina contra o HPV está no Calendário Nacional de Imunização do Ministério da Saúde, inicialmente ofertada apenas para meninas. Atualmente, podem receber a vacina meninas de 9 a 15 anos incompletos e meninos de 11 a 15 anos incompletos. Transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea, portadores do vírus HIV e pacientes oncológicos de 9 a 26 anos também estão incluídos no público-alvo.

BLOQUEIO

Lockdown é ampliado no Brasil



LOCKDOWN DEVE SER DECRETADO NO PARÁ E NO CEARÁ

THALIA LEMOS

Após a Justiça decretar lockdown na região da Grande Ilha, no Maranhão, com o objetivo de tentar frear a pandemia do novo coronavírus, os estados do Ceará e Pará anunciaram que também vão adotar o modelo de distanciamento social mais rígido.

No Pará, 10 municípios passarão a viver a realidade de quarentena mais severa a partir da quinta-feira (7). No estado, 4.756 pessoas testaram positivo para a Covid-19, que deixou 375 vítimas na região. O lockdown englobará a maioria da região metropolitana de Belém, que soma sozinha quase metade do número de casos da doença e 198 óbitos, além de Vigia de Nazaré, Santo Antônio do Tauá e Breves.

O governador do Ceará, Camilo Santana, anunciou que em Fortaleza a medida valerá a partir de sexta-feira (8), já que o sistema de saúde da região está chegando ao limite. O estado tem 11.470 casos confirmados e 795 óbitos, sendo 8.509 infectados e 609 mortes na capital.

Lockdown

Lockdown se trata do bloqueio da maioria das atividades comerciais e da circulação de pessoas. Essa é uma medida tomada pela Justiça para evitar a disseminação do vírus.

CONFIRMADOS

Maranhão ultrapassa cinco mil casos

Segundo dados da Secretaria da Saúde já foram 291 óbitos por conta da covid-19 e que os casos confirmados da doença cresceram mais de 220% nos últimos 15 dias

SAMARTONY MARTINS

Com 5028 casos confirmados da covid-19 e 291 mortes, o Maranhão é o sexto estado mais atingido pela epidemia. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), até a última terça-feira (05), a ocupação de leitos da rede estadual de São Luís estava em 95% das UTIs e 85% dos leitos clínicos reservados para a covid-19. O objetivo é reduzir a curva de contágio do coronavírus, cujos casos estão concentrados na Região Metropolitana.

As medidas de isolamento foram iniciadas em 20 de março, mas devido o grande número de pessoas circulando e o aumento do número de casos foi instituído o *lockdown*, a forma mais restritiva de isolamento em meio à epidemia de coronavírus. O pedido foi feito pelo Ministério Público, concedido pela Justiça e acatado pelo governo do Maranhão, que pôs em prática diversas medidas que valem até o dia 14, somente na Ilha de São Luís. O objetivo é reduzir a curva de contágio do coronavírus, cujos casos estão concentrados na Região Metropolitana da ilha e as medidas também está impactando os municípios de Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar.

“Nossa meta é chegar a 80% isolamento. Temos uma ferramenta que mede isso e vamos ter o comparativo de três dias na próxima quinta-feira. Se houver um bom nível de cumpri-

mento até dia 14 podemos suspender. Se não, posso restringir ainda mais a circulação”, garantiu o governador em entrevista a Reuters, que já analisava um endurecimento das medidas de restrição antes da decisão judicial que decretou o *lockdown* até o dia 14, já que os casos cresceram mais de 220% nos últimos 15 dias.

Só em São Luís já foram registrados 3368 casos, e segundo a SES, 123 dos 217 municípios já foram atingidos pelo novo coronavírus. O governador Flávio Dino (PCdoB) afirmou que a capital, apesar do cenário o sistema de saúde não entrou em colapso. E que o *lockdown* coincidiu com uma convergência entre estudos técnicos do governo, o Ministério Público entrar com uma ação e o juiz decidir a favor.

“Não temos uma situação de caos, mas o que estávamos observando é que a demanda estava crescendo muito rápido e acima da nossa capacidade de expansão

da oferta de leitos e profissionais de saúde”, disse o governador.

Flávio Dino também usou as redes sociais para informar a população de novas ações para o enfrentamento da doença na ilha, como o aumento de leitos e do hospital de campanha que está sendo construído.

“Estamos abrindo mais leitos para coronavírus em todas as regiões do Estado em que índices estão crescendo, visando apoiar as redes municipais de saúde. Em São Luís, segue a construção de hospital de campanha, com mais 200 leitos”, disse o governador.

O governador também acredita que o número de óbitos está menor dos prognósticos feitos anteriormente pela equipe de saúde responsável pelo enfrentamento da pandemia no Maranhão, mostrando um gráfico, feito pelo Prof. Dr. Allan Kardec, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

“Temos mais uma demonstração de que a curva real no Maranhão, quanto a óbitos por coronavírus, está menor do que as tendências antes verificadas. Ou seja, as medidas preventivas são essenciais e salvam vidas”, ressaltou Flávio Dino.

MAIS LEITOS

Hospital de Campanha é vistoriado na capital



HOSPITAL DE CAMPANHA TERÁ 200 LEITOS PARA COMBATE

A ampliação de leitos para tratamento de pacientes diagnosticados com o novo coronavírus (Covid-19) continua no Maranhão. O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, realizou vistoria às obras de instalação do Hospital de Campanha, ontem (6), em São Luís.

Carlos Lula destacou que a gestão estadual tem investido na construção e ampliação de novos leitos. Ao final da pandemia, os leitos, serviços e equipamentos serão incorporados à rede estadual de saúde.

“O Governo tem proporcionado um amplo investimento para que as ações de saúde de enfrentamento da pandemia sejam eficientes. O hospital de campanha tornou-se uma opção diante da aceleração dos casos de Covid-19 na Ilha de São Luís, especialmente na capital, por isso tivemos que adotar a medida para aumentar a nossa capacidade de atenção às pessoas, evitando a escassez de unidades disponíveis”, disse o secretário Carlos Lula.

O Hospital de Campanha de São Luís terá 200 leitos. O espaço receberá pacientes regulados das quatro UPAs referência da capital e que tenham quadro de Covid-19. O funcionamento do hospital acontecerá enquanto o quadro de pandemia estiver instalado na Ilha de São Luís, região que concentra mais de 90% dos casos positivos.

Com o avanço das obras, a equipe iniciou a etapa de instalação das paredes, bem como revisão elétrica. A conclusão da obra está prevista para 15 de maio. Em seguida, a SES iniciará o processo de montagem dos equipamentos e demais aparelhos da unidade hospitalar.

O hospital será administrado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), com apoio da Casa Civil. A montagem do hospital é resultado de uma parceria entre a SES, a Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) e a Vale.

GOVERNO DO ESTADO

“Maranhão perderá R\$ 8 bilhões”

O governador Flávio Dino falou sobre as perdas fiscais no estado em face do coronavírus. Quanto ao impacto econômico no estado, o governador projeta algo em torno de R\$ 8 bilhões. “A perda econômica no Maranhão deve chegar a R\$ 8 bilhões, no que se refere a perda no Produto Interno Bruto (PIB). Não por causa das medidas, mas sim por conta da crise do novo coronavírus. Então R\$ 8 bilhões de perda no PIB significa que nós estamos diante de um impacto fiscal de algo em torno de R\$ 1,5 bilhão para o Governo do Estado”, declarou Dino. Desde que iniciaram as medidas protetivas, o governador afirma que cada nova decisão sobre a restrição na circulação de pessoas e do funcionamento do comércio é baseada nos dados epidemiológicos, analisados todos os dias pelo comitê científico estadual.

“Não é meu desejo que atividades comerciais sejam interrompidas. Infelizmente são medidas necessárias neste momento, de grave crise sanitária, onde precisamos diariamente salvar cada vida que precisa de interações e leitos de UTI”, disse o governador.

DINO

“O mais importante é a adesão da sociedade”

Em entrevista ao Valor Econômico, ontem (6), o governador Flávio Dino avaliou como favorável, o 2º dia do *lockdown* na Ilha de São Luís. “Há grande participação das pessoas, elas têm colaborado e notamos isso nesses dois primeiros dias”, disse o governador ao citar as barreiras e fiscalizações nos principais pontos das cidades que abrangem a Ilha de São Luís. Durante a entrevista, o governador falou que esse é um “*lockdown* profilático”, já que nas últimas semanas, São Luís chegou a ter mais de 90% dos leitos de UTI ocupados, sendo que em alguns dias essa ocupação chegou a 100%.

“Não chegamos ao caos e esgotamento total da nossa capacidade de atendimento mas estamos vivendo uma situação bastante difícil há algumas semanas”, disse o governador.

“De forma geral há uma atitude de compreensão. Estão mantidas as atividades econômicas essenciais, como rodovias, portos, ferrovias. Temos sido cuidadosos, ponderados, agindo sempre com base no conhecimento científico, técnico e médico”, disse Dino.

População tem aderido ao Lockdown na Ilha



A FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA ESTADUAL CONTA COM A PARCERIA E APOIO DO PROCON

Dino também fez um balanço das primeiras horas de *lockdown* na Ilha: “Estamos vendo uma adesão espontânea da imensa maioria da sociedade, além de termos tido efetividade nos pontos de fiscalização e controle”. O governador também destacou o papel dos bombeiros militares e civis, que estão organizando as filas da Caixa Econômica Federal, a fim de evitar aglomerações. “Estamos obtendo êxito na organização das filas. A situação anterior era absurda, por lamentável falta de planejamento do Governo Federal”, disse Flávio Dino.

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, também usou seu perfil em uma rede social e fez uma avaliação do primeiro dia de bloqueio em São Luís. “Primeiro dia de *lockdown* na ilha e estamos avaliando a adesão popular. Ainda assim, são quase 500 novos casos da doença somente hoje. Com menos gente nas ruas, menor a possibilidade de contágio. Por favor, Fique em casa”, disse ele.

Para diminuir a circulação de pessoas em estabelecimentos comerciais em São Luís a Suvisa, já está fiscalizando os estabelecimentos da ilha para que as medidas preventivas e restritivas sejam cumpridas. O objetivo do decreto é reduzir a disseminação do novo coronavírus nos municípios que fazem parte da Ilha de São Luís. Entre as medidas do decreto está a suspensão das atividades comerciais não essenciais. “A partir do novo cenário epidemiológico causado pelo coronavírus, as fiscalizações passarão a ser mais coercitivas nos locais que não possuem autorização para abrir, e nos que têm permissão será feita a averiguação dos protocolos de segurança. A nossa intenção não é autuar, mas continuar orientando e reforçando a adoção dos procedimentos para que eles sejam obedecidos. Desta forma, garantir tanto a proteção da população como dos trabalhadores”, disse o superintendente de Vigilância Sanitária do Estado, Edmilson Diniz.

Em caso de descumprimento das exigências do *lockdown*, o estabelecimento poderá sofrer desde advertências, a pagar multas e interdição parcial ou total. As multas poderão ir de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão, podendo dobrar o valor em caso de reincidência, todavia levando em conta a capacidade econômica. Equipes da Vigilância Sanitária do Estado visitarão pontos considerados estratégicos na Ilha de São Luís. Quatro equipes de fiscais percorreram os bairros da Cohab, Cohatrac e Cidade Operária.

No mesmo dia, pelo turno da tarde, mais três equipes visitaram estabelecimentos localizados no São Francisco e Renascença.

A fiscalização sanitária estadual conta com a parceria e apoio do Procon, Polícia Militar do Maranhão e o Corpo de Bombeiros Civis. Segundo o último boletim emitido pela Suvisa, até o dia 30 de abril foram realizadas 833 ações, sendo 310 de fiscalização sanitária e 523 blitzes.

COMBATE AO CORONAVÍRUS

Prefeitura de São Luís atua para ampliar o isolamento social e o número de leitos

Prefeito Edivaldo diz que esforço para reduzir covid-19 continua em duas frentes: ampliar o isolamento social e o número de leitos

Com equipes nas ruas intensificando a fiscalização das normas do lockdown e garantindo novas vagas na rede de saúde municipal, prefeito Edivaldo tem trabalhado juntamente com o Governo do Estado para minimizar os danos da Covid-19 na capital.

O prefeito Edivaldo Holanda Junior, que tem trabalhado em conjunto com o Governo do Maranhão, atua fortemente em duas principais frentes de trabalho neste cenário de pandemia: ampliar o isolamento social e também o número de leitos na rede municipal de saúde exclusivos para atendimento a pacientes vítimas do novo coronavírus (Covid-19). As estratégias integram um pacote de ações executadas pelo

prefeito Edivaldo que tem trabalhado para reduzir os impactos da pandemia na capital desde antes da confirmação do primeiro caso, dia 20 de março. Assim, foram intensificadas as ações de fiscalização por toda a cidade em decorrência do estado de bloqueio total (lockdown) iniciado na terça-feira (5), bem como anunciada a ampliação de leitos na rede municipal.qw

“Nós temos trabalhado fortemente para ampliar o

número de leitos na cidade. Temos o Hospital da Mulher, como referência para este tipo de caso. Há também a rede de unidades hospitalares conveniadas com leitos clínicos e de UTI. A Prefeitura trabalha em conjunto com o Governo do Estado para que possamos em breve abrir a Clínica São José e o Hospital Português para oferecer mais leitos para a população. Com isso devemos somar mais de 300 novos leitos. Além disto, nossas equipes estão nas ruas para fazer cumprir as normas do decreto que estabeleceu o bloqueio total da ilha de São Luís e que já apresenta resultados positivos no que diz respeito à redução da taxa de isolamento”, disse o prefeito Edivaldo.

A estratégia da Prefeitura de São Luís, coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus), prevê a ampliação e adequação de leitos na Maternidade Nazira Assub (Estiva) e na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas da zona rural, bem como a parceria com o Governo do Estado para disponibilização de leitos na Clínica São José e no Hospital Português (ambos da rede privada). Por meio de parceria com o Governo tam-

bém estão sendo implantados novos leitos no Hospital da Criança.

Estas unidades estão sendo adaptadas para o atendimento à pacientes infectados com Covid-19. Outra medida já adotada pela Prefeitura para garantir a ampliação da rede de atendimento durante a pandemia é a implantação de leitos de retaguarda nas Unidades Mistas de Saúde (UMs) dos bairros Bequimão, Coroadinho, Itaqui-Bacanga e São Bernardo, que está sendo reformada com recursos de emenda do senador Weverton Rocha. Com isso, entre leitos próprios e em parceria, a rede municipal deve chegar a mais de 300 leitos para atendimento a pacientes com Covid-19.

A Prefeitura já tem como referência para atendimento aos pacientes com Covid-19 o Hospital da Mulher, com 53 leitos, dos quais 10 são de UTI e 43 são clínicos. Há também o convênio com o Hospital Universitário para disponibilização de 40 leitos, totalizando 93 leitos já prontos.

Além disso, a Prefeitura disponibilizou 12 unidades básicas de saúde exclusivamente para pacientes que apresentem sintomas leves

de síndromes respiratórias e gripais. Nestas unidades serão feitas consultas e, se necessário, o encaminhamento para exames e atendimento de maior complexidade.

ISOLAMENTO

Para garantir o cumprimento do estado de lockdown até o dia 14 deste mês, decretado por ordem da Justiça e acatado pelo Governo do Estado, a Prefeitura de São Luís tem mantido equipes de fiscalização de trânsito, comércio e demais áreas de forma intensiva desde terça-feira (5), quando iniciou o bloqueio total. Um dos resultados foi a redução do tráfego de veículos nas avenidas de São Luís que chegou a 60% no primeiro dia, segundo apontou relatório da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT).

Outra medida importante que contribuiu para o menor número de veículos circulando na cidade foi a redução de 50% da frota do transporte coletivo, que também está sendo fiscalizado para assegurar que condutores e passageiros cumpram o que determina a decisão judicial e os decretos estadual e municipal que disciplinam

o lockdown. Todos devem fazer uso de máscaras, tanto passageiros, motoristas e cobradores. Também está proibido o transporte de pessoas em pé. O cumprimento do decreto de lockdown em São Luís está sendo fiscalizado por equipes da

Prefeitura e do Governo do Maranhão. O decreto restringe a circulação de pessoas e paralisa atividades não essenciais em São Luís e região metropolitana por 10 dias, até o dia 14 deste mês, conforme determinação da Justiça.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES-EMSERH
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 035/2020-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 26.674/2020 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de nutrição e alimentação hospitalar para atender a demanda das unidades de saúde administradas pela EMSERH: Hospital Regional Dr. Everaldo Ferreira; HOSPITAL Alarico Nunes Pacheco e Unidade de Pronto Atendimento de Timon (UPA Timon).

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE

DATA DA ABERTURA: Anteriormente marcada para o dia 11/05/2020 às 08h30, a licitação fica **ADIADA** para o dia **03/06/2020 às 08h30**, horário local.

Abertura das Propostas: às 08h15, **03/06/2020**, horário de Brasília-DF.

Disputa: às 08h30, **03/06/2020**, horário de Brasília-DF.

Endereço: www.licitacoes-e.com.br

Motivo: Alteração no Anexo I-F – Planilha de Composição de Custos e Formação de Preços, no Item 2 – Hospital Regional Alarico Pacheco, conforme ERRATA 001.

O Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 08h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou amaral.neto@emserh.ma.gov.br ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 30 de abril de 2020
Francisco Assis do Amaral Neto
 Agente de Licitação da EMSERH

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ GRANDE-MA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 09/2020

A Prefeitura Municipal de Igarapé Grande/MA, localizada na Rua São Francisco, s/nº, Centro, CEP 65.720-000, comunica aos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Presencial de nº. 09/2020, no dia 19/05/2020, às 08h30m, horário local, objetivando o Registro de Preços para para futura e eventual aquisição de urnas funerárias**, conforme especificações contidas no Termo de Referência, anexo I do edital. O presente Edital estará à disposição dos interessados no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Igarapé Grande - MA, sito à Rua São Francisco, s/nº, Centro, de segunda a sexta (exceto feriados) no horário das 08h00min às 13h00min horas, onde poderão ser consultados ou obtidos gratuitamente por meio digital na Comissão de Licitação bem como pela internet, através do nosso endereço eletrônico <http://www.igarapegrande.ma.gov.br> ou cópia impressa, mediante o recolhimento da importância de R\$ 20,00 (vinte reais), não reembolsáveis, através de DAM - Documento de Arrecadação Municipal, referentes aos custos da reprodução.

Igarapé Grande (MA), 05/05/2020.
FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA SOARES
 Pregoeiro

Risa S.A.
 CNPJ nº 06.855.894/0001-88 - NIRE nº 2230000117-5

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

O Presidente da Companhia, **RISA S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 06.855.894/0001-88 e NIRE nº 2230000117-5, no uso de suas atribuições legais e Estatutária, vem convocar os senhores acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que se realizará no dia **20 de Maio de 2020**, às 9:00 horas, no escritório administrativo da Companhia, na Rodovia MA-06, Km 05, Zona Rural, Balsais/MA, CEP 65.800-000 ou de forma virtual a ser informada pela Companhia com antecedência, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem: (a) Tomada das contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019; (b) Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e a distribuição de dividendos; (c) Alteração do endereço da filial CNPJ: 06.855.894/0019-07; (d) Alteração de atividades econômica principal e secundárias da filial CNPJ: 06.855.894/0019-07; (e) Inclusão de atividade econômica secundária nas filiais CNPJ: 06.855.894/0012-30 e CNPJ: 06.855.894/0016-64; (f) Abertura de Filial da Companhia no município de Campos Lindos, no Estado do Tocantins; (g) Apreciação de orçamento/proposta para contratação de empresa especializada para avaliação do valor/preço da marca "RISA" da Companhia; e (h) Outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** (i) As demonstrações contábeis auditadas foram publicadas em 16/04/2020 no Diário Oficial do Piauí, sendo devidamente informada aos acionistas na mesma data; e (ii) Tendo em vista as necessárias precauções quanto a pandemia da COVID-19 esta Assembleia também ocorrerá de forma virtual, onde os acionistas convocados e demais participantes poderão participar virtualmente, de modo a ser organizado e informado antecipadamente pela Companhia. Balsais (MA), 04 de Maio de 2020. José Antônio Gorgen - Diretor-Presidente.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ GRANDE-MA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 10/2020

A Prefeitura Municipal de Igarapé Grande/MA, localizada na Rua São Francisco, s/nº, Centro, CEP 65.720-000, comunica aos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Presencial de nº. 10/2020, no dia 18/05/2020, às 08h30m, horário local, objetivando a Contratação de empresa especializada para locação de equipamentos permanentes de infraestrutura hospitalar, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Igarapé Grande-MA**, conforme especificações contidas no Termo de Referência, anexo I do edital. O presente Edital estará à disposição dos interessados no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Igarapé Grande - MA, sito à Rua São Francisco, s/nº, Centro, de segunda a sexta (exceto feriados) no horário das 08h00min às 13h00min horas, onde poderão ser consultados ou obtidos gratuitamente por meio digital na Comissão de Licitação bem como pela internet, através do nosso endereço eletrônico <http://www.igarapegrande.ma.gov.br> ou cópia impressa, mediante o recolhimento da importância de R\$ 20,00 (vinte reais), não reembolsáveis, através de DAM - Documento de Arrecadação Municipal, referentes aos custos da reprodução.

Igarapé Grande (MA), 05/05/2020.
FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA SOARES
 Pregoeiro

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSLIC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2020-CSLIC/SEAP
PROCESSO Nº 23861/2020-SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação – CSLIC, torna público aos interessados que realizará a licitação em epígrafe **NO DIA 22 DE MAIO DE 2020 ÀS 09h**, pelo sítio eletrônico www.comprasnet.gov.br, cujo objeto trata da **aquisição de bebedouros industriais e bebedouros de garrafas, para atender a demanda desta Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP.**

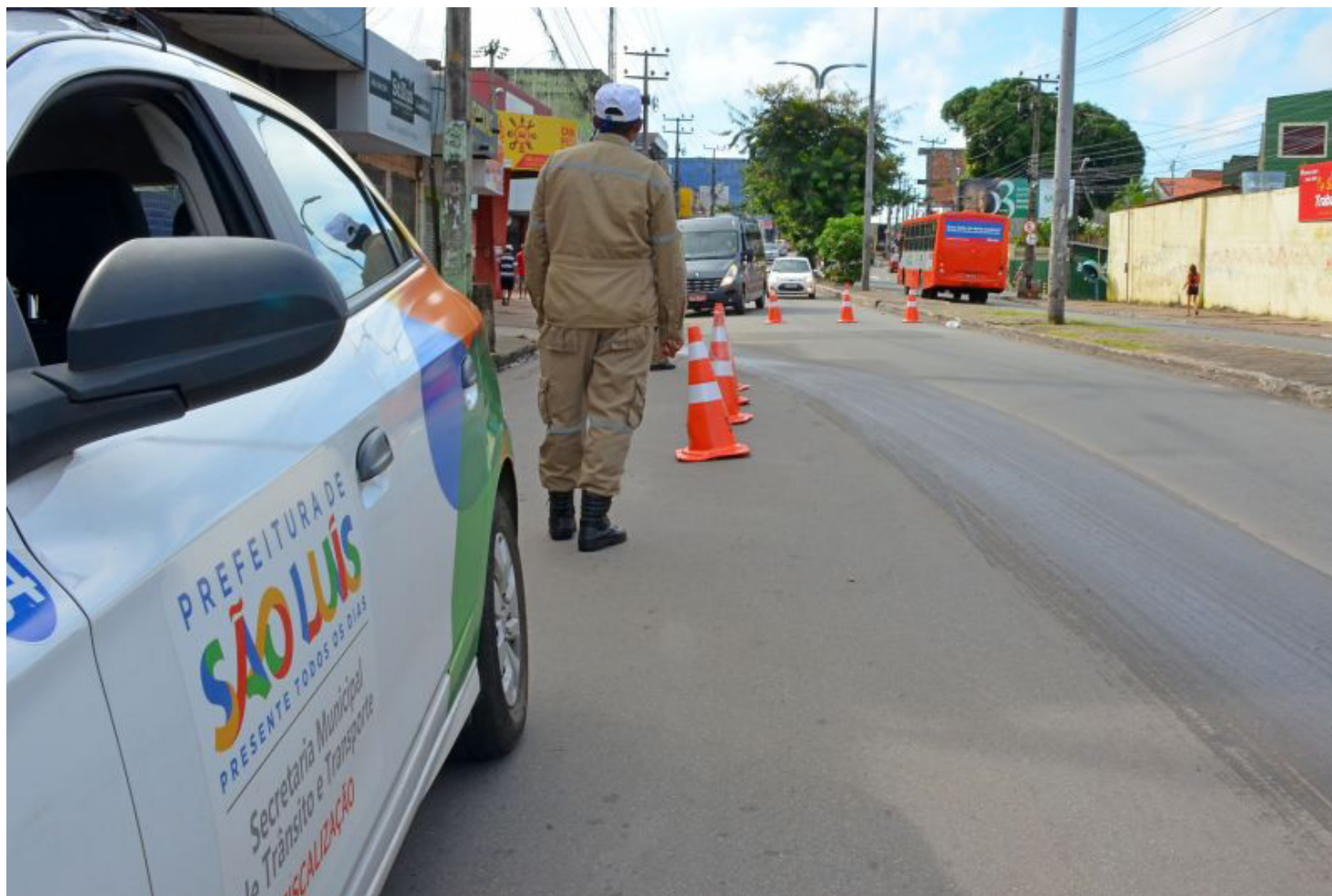
O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sítios <https://www.comprasgovernamentais.gov.br> e <http://seap.ma.gov.br/pregoes-online/>, podendo, em caso de problemas nos sites acima, ser adquirido gratuitamente na CSLIC/SEAP, através dos e-mails cslicseap@gmail.com ou cslic@seap.ma.gov.br, durante os dias úteis, das 08h às 12h e das 14h às 18h.

São Luís/MA, 05 de maio de 2020
ANTONIO FELIPE GOMES DUARTE DE FARIAS
 Pregoeiro da CSLIC/SEAP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DE AREIA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 12/2020 A Prefeitura Municipal de Brejo de Areia/MA, CNPJ: 01.612.318/0001-96, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Presencial nº. 12/2020**, sob forma presencial, processo cujo objeto é contratação de empresa especializada para prestação de serviços de contratação de profissionais da saúde no município de Brejo de Areia MA, na forma da Lei nº 10.520/02, no decreto nº 3.555/00, lei complementar 123/06, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem as disposições da Lei nº 8.666/93, com alterações posteriores, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, a realizar-se no dia 18/05/2020 às 09h:00. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua da Assembleia de Deus, 06 - Centro Brejo de Areia /MA, onde poderão consultar o edital e seus anexos gratuitamente, em horário comercial das 08:00h às 12:00h. Brejo de Areia/MA, 04 de maio de 2020. EVANDRO SOUSA BARBOSA Pregoeiro Oficial

Prefeitura Municipal de Buriticupu
 CNPJ: 01.612.525/0001-40
 Rua São Raimundo, 01 - Centro.
 CEP: 65.393-000

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 004/2020. A Prefeitura Municipal de Buriticupu - MA, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público a REVOGAÇÃO do Pregão Presencial SRP Nº 004/2020, que tem por objeto: a Formação de Registro de Preços visando a contratação de empresa especializada para Locação de Veículos, para suprir a necessidades das Secretarias Municipais de Buriticupu/MA. Visando a reanálise dos itens cotados e quantidades solicitadas, onde verificou - se que o valor global do certame se tornaria demasiado elevado, precisando assim realizar uma readequação dos itens inicialmente cotados. Mais informações na Sala de sessões da Comissão de Licitações localizada na Rua São Raimundo, nº 01, Centro, Buriticupu - MA. Ou através do telefone (98) 98108-3987 ou no e-mail cplburiticupu2016@gmail.com. Buriticupu - MA, 29 de abril de 2020. Fabiano de Jesus Barbosa Ferreira /Presidente da CPL.



O decreto restringe a circulação de pessoas e paralisa atividades não essenciais em São Luís e região metropolitana por 10 dias, até o dia 14 deste mês, conforme determinação da Justiça.

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE
CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

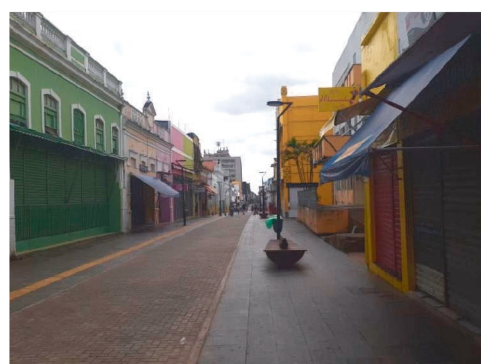
LOCKDOWN

Impacto no comércio do Dia das Mães

Situação inédita na Ilha de São Luís, a determinação judicial impacta fortemente as vendas para o Dia das Mães, segunda melhor data para o varejo

PATRÍCIA CUNHA

O comércio do Maranhão deve amargar uma situação econômica nunca antes vivenciada neste Dia das Mães. A data, que é considerada o Natal do primeiro semestre pelo comércio e a segunda mais importante no calendário varejista brasileiro, vai encontrar, na região metropolitana de São Luís, as portas dos comércios de serviços considerados não essenciais fechados. A medida é para impedir o avanço do novo coronavírus no estado.



A crise provocada pelo Covid-19 já acarretava uma queda histórica do volume de vendas no varejo em todo o Brasil. Com o lockdown (bloqueio total) dos serviços não essenciais em São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar e Raposa, a situação tende a ficar mais crítica.

Determinado pela justiça via Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís e acatado pelo Governo do Estado (Decreto Estadual Nº 35.784/2020), o lockdown entrou em vigor na terça-feira (5) para conter a pandemia de Covid-19 e vale por dez

dias. A população deve seguir as medidas de restrição, sob pena de multa. Dentre os pontos elencados no decreto, está a suspensão das atividades não essenciais, com exceção de serviços de alimentação, farmácias, portos e indústrias que trabalham em turnos de 24 horas; suspensão da circulação de veículos particulares, sendo autorizados somente a saída para compra de alimentos ou medicamentos, para transporte de pessoas e atendimento de saúde, serviços de segurança ou considerados essenciais; limitação da circulação de pessoas em espaços públicos.

Assim, muitas lojas que utilizavam a plataforma digital para continuar as vendas por delivery, tiveram que acatar a decisão. “Devido à decisão judicial que determina o lockdown estamos suspendendo nossas atividades até que seja decretado o fim do mesmo. #fiqueemcasa”, informaram algumas lojas de vestuário e calçados que impulsionavam suas vendas pela Internet fazendo entrega a domicílio.

Para Max de Medeiros, Superintendente da Fecomércio, o impacto de um Dia das Mães sem comércio físico é mais direto sobre os pequenos negócios, que não têm a capacidade de migrar de forma tão inesperada e acelerada para as plataformas on-line e montar um sistema de entrega. “Por isso não descartamos, por exemplo, uma estratégia de incentivar o adiamento da comemoração da data para um período posterior. É importante que, nesse momento, as pessoas que mantem sua capacidade de compra preservada possam dar prioridade para o pequeno negócio local que oferece os serviços de comercialização digital, para que possamos fazer com

que o dinheiro circule na nossa economia”, disse Medeiros.

Ainda de acordo com o superintendente, algumas estratégias estão sendo desenhadas para atenuar o grave impacto econômico que a data deverá experimentar este ano, como campanhas de conscientização para que os consumidores compreem de modo digital, priorizando o comércio local. “A situação é inédita, tanto para empresários quanto para consumidores, e, portanto, necessitaremos do empenho e apoio de todos para contornarmos a situação, sem deixar de lado o momento tão importante para as famílias como é o Dia das Mães”.



Não descartamos, por exemplo, uma estratégia de incentivar o adiamento da comemoração da data para um período posterior

Fiscalização em pontos estratégicos na Ilha



No primeiro dia de lockdown, equipes da Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Superintendência de Vigilância Sanitária do Estado (Suvisa), mantiveram a fiscalização dos estabelecimentos, em pontos considerados estratégicos na Ilha de São Luís. Equipes de fiscais percorreram os bairros da Cohab, Cohatrac, Cidade Operária, São Francisco, Renascença e Avenida dos Holandeses.

Em caso de descumprimento das exigências do lockdown, o estabelecimento poderá sofrer desde advertências, a pagar multas e interdição parcial ou total. As multas poderão ir de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão, podendo dobrar o valor em caso de reincidência, mas levando em conta a capacidade econômica.

A Prefeitura de São Luís também está com suas equipes nas ruas. O trabalho será até o dia 14, quando encerra o decreto. Podem sair quem necessitar comprar alimentos, ir às farmá-

as, unidades de saúde e outras atividades essenciais. Em todos os casos é necessário que haja comprovação da necessidade do deslocamento. A circulação de veículos particulares também só pode ocorrer nestes casos específicos. O comércio não essencial também segue fechado durante o período.

No Brasil

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a crise provocada pelo novo coronavírus vai acarretar uma queda histórica do volume de vendas no varejo, no de 2020. Em comparação com o ano passado, a entidade estima que o Dia das Mães acarretará um encolhimento de 59,2% no faturamento real do setor na data.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, explica por que a projeção de queda para o Dia das Mães por conta da pandemia ficou acima das perdas

estimadas para a Páscoa (-31,6%): “O Dia das Mães deste ano ocorrerá em meio ao fechamento de segmentos importantes para a venda de produtos voltados para a data, como vestuário, lojas de eletrodomésticos, móveis e eletroeletrônicos. Já a Páscoa tem como característica a venda de produtos típicos em segmentos considerados essenciais, como supermercados, que permaneceram abertos desde o início do surto de covid-19”.

Segundo a CNC, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, unidades da Federação (UFs) que respondem por mais da metade das vendas voltadas para o Dia das Mães, tendem a registrar perdas de 58,7%, 47,4% e 46,6%, respectivamente”, destaca. Em termos relativos, no entanto, três UF's do Nordeste deverão registrar as maiores perdas: Ceará (-74,2%), Pernambuco (73,5%) e Bahia (66,2%). Quando foi feita a pesquisa, ainda não havia sido decretado o lockdown em São Luís.

ITAPECURU

Polícia apreende 250 kg de maconha



DROGA FOI ENCAMINHADA PARA A SEDE DA SENAR NA CAPITAL

SAULO DUAILIBE

Uma operação da Polícia Civil do Maranhão, contra o combate ao tráfico de drogas, nas cidades de Itapecuru-Mirim e Miranda do Norte, culminou na apreensão de 250 kg de maconha.

A grande apreensão de droga aconteceu após denúncias recebidas por meio do aplicativo Whatsapp da Senarc (98 99163-4899). A Polícia Civil passou a intensificar as ações policiais na cidade de Itapecuru-Mirim, tendo em vista que um indivíduo estaria transportando grande quantidade de droga em um veículo Fiat Idea, quando foi localizado um carro com as características descritas na denúncia.

Foi dada ordem de parada ao condutor do veículo, que não foi obedecida, momento em que uma perseguição. O motorista do veículo perdeu o controle, saindo da pista e descendo um barranco.

O condutor fugiu pela mata e conseguiu fugir, deixando um comparsa dentro do carro. O suspeito foi detido e preso em flagrante pelos policiais.

Os policiais civis realizaram uma busca no veículo, quando localizaram dez sacos de nylon, condicionados no porta malas e no banco de trás do carro.

Os sacos acondicionavam tabletes de maconha, onde cada peça pesava cerca de um quilo, que totalizou 250 kg da droga.

O passageiro do veículo confirmou o transporte da droga, alegando que iria receber a importância de R\$ 500 e dois quilos da droga para auxiliar no transporte até o município de Itapecuru-Mirim.

O indivíduo recebeu voz de prisão e foi trazido para a sede da Senarc, em São Luís, onde foi autuado pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

TRANSPORTE COLETIVO

Espaços demarcados nos Terminais da Ilha



AÇÃO FOI REALIZADA EM TODOS OS TERMINAIS DE DA ILHA

O Sindicato das Empresas de Transporte (SET) de Passageiros de São Luís, cumprindo os Decretos Estadual e Municipal, realizou mais uma ação para segurança dos usuários do transporte coletivo, com a demarcação de espaços no chão para a espera dos coletivos.

A ação foi realizada em todos os cinco Terminais de Integração de São Luís. “Com os espaços demarcados no chão com um ‘x’ a uma distância de 2 m; cabe agora à população respeitar essas demarcações, que atendem às recomendações da Prefeitura e das autoridades sanitárias, e oferecem mais segurança à saúde dos usuários. É preciso consciência e respeito das regras por parte de todos”, declarou Gilson Neto, presidente do SET.

Cabe agora à população respeitar essas demarcações

Vale lembrar que, mesmo no período de lockdown (bloqueio total) que já começou a vigorar, o transporte coletivo continua em circulação na Ilha de São Luís.

Outras medidas de proteção já estão sendo adotadas, tais como o uso obrigatório de máscaras por todos os usuários, assim como motoristas e cobradores; a realização da higienização diária no interior dos coletivos, bem como a disponibilização de pias com água e sabão em todos os Terminais de Integração para a higienização dos passageiros. (S.D)

Ministério orienta gestores de municípios do Maranhão para solicitação de recursos federais

PÁG.4

Copom faz novo corte e juro básico cai de 3,75% para 3% ao ano

PÁG.12

PEC do Orçamento de Guerra vai ser promulgada nesta quinta

PÁG.7

Prefeitos e governadores podem restringir transporte e locomoção

PÁG.4

Rio pode ter 'lockdown' e Witzel debate medida com juristas

PÁG. 12

AUXÍLIO DE R\$ 125 BILHÕES A ESTADOS E MUNICÍPIOS É APROVADO E MARANHÃO RECEBERÁ R\$ 732 MILHÕES

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

** Projeto, que cria o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus e trata ainda de congelamento de salários de servidores estaduais e municipais, vai agora a sanção presidencial*

** Veja alguns tópicos do Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus*

O Senado aprovou, na noite desta quarta-feira (6), em sessão remota, por 80 votos a zero, o projeto que prevê ajuda financeira da União a estados e municípios para tentar reduzir os impactos causados pela crise do coronavírus. O Maranhão receberá a importância de R\$ 732 milhões. Como o texto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro. Segundo o texto, a União vai transferir diretamente a estados e municípios R\$ 60 bilhões, divididos em quatro parcelas mensais.

PÁG. 3 E 7



O senador maranhense Weverton comandou, novamente, a sessão remota que aprovou por unanimidade socorro emergencial aos estados, DF e municípios

Lockdown na Ilha de São Luís mantém bloqueios e reduz circulação pelo 2º dia

O segundo dia de lockdown na Ilha de São Luís, nesta quarta-feira (6), continuou com adesão da população e a formação de bloqueios em diversos locais. Pontos como Elevado da Cohab, o bairro Bequimão e as avenidas Jerônimo de Albuquerque e São Luís Rei de França ficaram esvaziados. Na Cidade Operária houve bloqueio para fazer as regras serem cumpridas. **PÁG.9**

DIVULGAÇÃO



A Avenida Jerônimo de Albuquerque teve redução drástica na movimentação de veículos e pedestres

Edivaldo diz que esforço para reduzir Covid-19 continua em duas frentes

O prefeito Edivaldo Holanda Junior, que tem trabalhado em conjunto com o Governo do Estado, disse que atua em duas principais frentes de trabalho neste cenário de pandemia: ampliar o isolamento social e também o número de leitos na rede municipal de saúde exclusivos para atendimento a pacientes vítimas do novo coronavírus. **PÁG.5**

Crise sanitária pode resultar em perda de R\$ 8 bilhões no PIB do Maranhão

INFORME JP - PÁG.3

Cotação - Comercial C. R\$ 5,7005 | V. R\$ 5,7035 - Turismo C. R\$ 5,47 | V. 5,93 - Euro C. R\$ 6,1662 | V. R\$ 6,1706 - Libra C. R\$ 7,0519 | V. R\$ 7,0543 - Poupança 0,5000%
 Maré - 1ª Baixamar - 0:39 0,1 m 1ª - Preamar - 6:38 6,3 m 2ª Baixamar - 13:04 -0,3 m | 2ª Preamar - 19:04 6,1 m |
 Loteria - Quina - 5262 (06/05/2020) - **20-34-60-66-69** | Lotofácil - 1963 (06/05/2020) - **03-04-05-08-09-10-11-12-13-14-15-18-20-24-25** |

TEMPO - Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

24° - 32° Manhã ☁️ Tarde ☁️ Noite ☁️

MA receberá R\$ 732 milhões da ajuda a estados e municípios aprovada ontem pelo Congresso

O Estado do Maranhão receberá R\$ 732 milhões de socorro financeiro do projeto aprovado pelo Senado Federal, por 80 a 0, em sessão remota, na noite dessa quarta-feira, 6. A proposição prevê ajuda financeira da União a estados e municípios para tentar reduzir os impactos causados pela crise do coronavírus. Como o texto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, seguirá para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com o texto, a União vai transferir diretamente a estados e municípios R\$ 60 bilhões, divididos em quatro parcelas mensais. Os recursos, conforme a proposta, serão divididos da seguinte forma: R\$ 50 bilhões: compensação pela queda de arrecadação (R\$ 30 bilhões para estados e DF; R\$ 20 bilhões para municípios); R\$ 10 bilhões: ações de saúde e assistência social (R\$ 7 bilhões para estados e DF; R\$ 3 bilhões para municípios). O projeto ainda suspende as dívidas de estados e municípios com a União, inclusive os débitos

Divisão dos recursos

Saiba abaixo o que o projeto prevê sobre a divisão dos recursos:
R\$ 7 bilhões para estados usarem em ações de saúde: pagamento dos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (Suas);
40% dos recursos serão distribuídos conforme a taxa de incidência da doença;

60% dos recursos serão distribuídos conforme a população.
R\$ 3 bilhões para municípios usarem em ações de saúde: pagamento de profissionais do SUS e do Suas;
R\$ 20 bilhões para os municípios
R\$ 30 bilhões para estados, divididos da seguinte maneira (por ordem alfabética):

Acre: R\$ 198 milhões
Alagoas: R\$ 412 milhões
Amapá: R\$ 161 milhões
Amazonas: R\$ 626 milhões
Bahia: R\$ 1,6 bilhão
Ceará: R\$ 918 milhões
Distrito Federal: R\$ 467 milhões
Espírito Santo: R\$ 712 milhões
Goias: R\$ 1,1 bilhão

Maranhão: R\$ 732 milhões
Mato Grosso: R\$ 1,3 bilhão
Mato G. do Sul: R\$ 622 milhões
Minas Gerais: R\$ 2,9 bilhões
Pará: R\$ 1 bilhão
Paraíba: R\$ 448 milhões
Paraná: R\$ 1,7 bilhão
Pernambuco: R\$ 1 bilhão
Piauí: R\$ 401 milhões

Rio G. do Norte: R\$ 442 milhões
Rio Grande do Sul: R\$ 1,9 bilhão
Rio de Janeiro: R\$ 2 bilhões
Rondônia: R\$ 335 milhões
Roraima: R\$ 147 milhões
Santa Catarina: R\$ 1,1 bilhão
São Paulo: R\$ 6,6 bilhões
Sergipe: R\$ 314 milhões
Tocantins: R\$ 301 milhões.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 7 DESTA EDIÇÃO

previdenciários parcelados pelas prefeituras e que venceriam este ano. Este ponto pode gerar um impacto de R\$ 60 bilhões à União. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, relator do projeto, negociou um texto que representasse uma espécie de

“meio-termo” entre a proposta aprovada pela Câmara dos Deputados e o texto defendido pelo governo federal. A contrapartida encontrada foi a proibição de aumento de salários de servidores municipais, estaduais e federais até dezembro

de 2021. Esta regra não permite a criação de bônus como os de desempenho, por exemplo. O texto veda qualquer iniciativa que gere aumento de despesas, desde criação de cargos e funções à realização de concursos.

“O mais importante é a adesão da sociedade”, diz governador Flávio Dino sobre o lockdown

Em entrevista ao Valor Econômico, nesta quarta-feira (6), o governador Flávio Dino avaliou como favorável, o 2º dia do lockdown na Ilha de São Luís. “Há grande participação das pessoas, elas têm colaborado e notamos isso nesses dois primeiros dias”, disse o governador ao citar as barreiras e fiscalizações nos principais pontos das cidades que abrangem a Ilha de São Luís.

Durante a entrevista, o governador falou que esse é um “lockdown profilático”, já que nas últimas semanas, São Luís chegou a ter mais de 90% dos leitos de UTI ocupados, sendo que em alguns dias essa ocupação chegou a

100%. “Não chegamos ao caos e esgotamento total da nossa capacidade de atendimento mas estamos vivendo uma situação bastante difícil há algumas semanas”, disse o governador. Ao ser questionado sobre as medidas adotadas quando houver descumprimento das novas regras, o governador falou que o caminho é a conscientização. “De forma geral há uma atitude de compreensão. Estão mantidas as atividades econômicas essenciais, como rodovias, portos, ferrovias. Temos sido cuidadosos, ponderados, agindo sempre com base no conhecimento científico, técnico e médico”, disse Dino.

GILSON TEIXEIRA



Flávio Dino explica “lockdown profilático” para enfrentar coronavírus

Senador Weverton defende ampliar prazo para retirada dos benefícios emergenciais

GIL MARANHÃO

Ampliar o prazo para a retirada dos benefícios emergenciais concedidos pelo governo federal durante a pandemia de coronavírus. É o que propõe o líder do PDT no Senado Federal, Weverton Rocha (MA), na emenda apresentada à Medida Provisória (M) 959/2020. A medida do governo regulamenta o pagamento dos auxílios emergenciais e prevê que o dinheiro não retirado volte aos cofres públicos no prazo de 90 dias. “Não existe justificativa razoável para o benefício retornar em tão pouco tempo para o governo, fazendo com que os usuários percam seus direitos adquiridos”, disse o senador maranhense, ressaltando que o objetivo de sua emenda é garantir que os recursos

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



Weverton lembra que MP prevê que o dinheiro não retirado volte aos cofres públicos no prazo de 90 dias

ficarem disponíveis para os beneficiários até o fim do estado de calamidade pública. O parlamentar observa que a ampliação do prazo é importante

porque garante que um maior número de pessoas tenha acesso aos benefícios. “Imagina se o usuário tem um problema de saúde e não pode

retirar o auxílio. É justo ele ficar sem o recurso? É preciso levar em consideração que vivemos um momento de isolamento em que as pessoas não podem ficar se deslocando a todo momento”, ressaltou. A MP 959/20 prevê, ainda, que no caso dos beneficiários que não tenham conta bancária, caberá ao Banco do Brasil ou à Caixa abrir uma conta digital automática específica em nome de cada um, onde os pagamentos serão feitos. Para a abertura dessas contas, será dispensada a apresentação de documentos por parte dos trabalhadores e não será cobrada tarifa de manutenção. Nesses casos, os beneficiários deverão estar atentos, pois se os recursos não forem movimentados em 90 dias voltarão para o governo. (COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA)

Pandemia da Covid-19

SENADORA ALERTA QUE COMUNIDADES INDÍGENAS PODEM SER DIZIMADAS OU DESAPARECEREM NO PAÍS

GIL MARANHÃO

Em sessão remota, a líder do Cidadania no Senado, Eliziane Gama (MA), alertou, nessa quarta-feira (6), que a pandemia do novo coronavírus pode dizimar ou fazer desaparecer culturalmente comunidades indígenas inteiras em todo o Brasil, infectadas pela Covid-19. A doença já provocou a morte de ao menos oito indígenas, com outros 139 infectados, revelou a parlamentar com base em dados

disponíveis em órgãos do governo e instituições que lidam com a questão indígena no País. “O coronavírus está matando milhares de brasileiros, e podemos citar o exemplo de Mato Grosso, estado onde a pandemia chegou a 40 aldeias, com vários índios que infelizmente vieram a óbito”, revelou a senadora. “O nosso pedido é que o Brasil e o mundo possam ter essa compreensão da importância da preservação de nossos povos indígenas”, completou a senadora

maranhense.

SAÚDE DOS INDÍGENAS

Eliziane Gama também cobrou o empenho do governo federal para garantir a saúde da população indígena ameaçada pela pandemia. “O governo brasileiro precisa entender que eles [indígenas] têm direito constitucional assegurado e precisam ser preservados. Infelizmente, esse tema não é levado a sério como deveria pelo governo”, acentuou a parlamentar. (COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA)



Eliziane Gama chamou a atenção do governo federal para a questão da população indígena diante da pandemia do coronavírus

Informe JP

Crise sanitária pode resultar em perda de R\$ 8 bilhões no PIB do Maranhão

O governador Flávio Dino confirmou o que havia falado, recentemente, sobre perdas fiscais no Maranhão em face do coronavírus. Quanto ao impacto econômico no estado, ele projeta algo em torno de R\$ 8 bilhões.

“A perda econômica no Maranhão deve chegar a R\$ 8 bilhões, no que se refere a perda no Produto Interno Bruto (PIB). Não por causa das medidas, mas sim por conta da crise sanitária do novo coronavírus. Então R\$ 8 bilhões de perda no PIB significam que nós estamos diante de um impacto fiscal de algo em torno de R\$ 1,5 bilhão para o Governo do Estado”, declarou Dino.

Desde que se iniciaram as medidas protetivas, o governador afirma que cada nova decisão sobre a restrição na circulação de pessoas e do funcionamento do comércio é baseada nos dados epidemiológicos, analisados todos os dias pelo comitê científico estadual.

“Não é meu desejo que atividades comerciais sejam interrompidas. Infelizmente são medidas necessárias neste momento de grave crise sanitária, onde precisamos diariamente salvar cada vida que precisa de internações e leitos de UTI”, disse o governador ao declarar que nenhum sistema de saúde do mundo está preparado para receber tantos pacientes ao mesmo tempo.

Auxílio para Santas Casas

Em sua conta pessoal no Twitter, o senador Weverton, líder da bancada do PDT no Senado, comenta o fato de o presidente Jair Bolsonaro ter sancionado a Lei nº 13.995/2020 que prevê a transferência de R\$ 2 bilhões da União para Santas Casas e hospitais sem fins lucrativos (filantrópicos).

De acordo com o texto, publicado nessa quarta-feira (6) no Diário Oficial da União, os recursos deverão ser utilizados no controle do avanço da epidemia de Covid-19 no país, em ações articuladas com o Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS). “Bolsonaro demorou, mas finalmente sancionou o auxílio financeiro para Santas Casas e hospitais sem fins lucrativos. O projeto foi aprovado há quase um mês pelo Congresso. Os recursos de R\$ 2 bilhões são destinados a uma ação emergencial e coordenada no combate à pandemia”, escreveu o senador maranhense.

Ameaça a comunidades indígenas

A senadora Eliziane Gama, líder do partido Cidadania no Congresso Nacional, escreveu em suas redes sociais: “O coronavírus mata milhares de brasileiros. E pode dizimar ou fazer desaparecer culturalmente comunidades indígenas inteiras. No Mato Grosso, a pandemia já chega às portas de mais de 50 aldeias. O Brasil e o mundo precisam ajudar na preservação dos nossos primeiros povos”.

Informações preocupantes

O deputado Juscelino Filho, coordenador da bancada maranhense no Congresso Nacional, postou no Twitter esta mensagem:

“Levantamentos apontam que, em abril, houve aumento no fluxo de pessoas nas ruas em quase todos os estados. E a percepção é de que a situação piorou em maio. Informações preocupantes em um momento de alta do número de casos e mortes por #coronavírus e de lotação das UTIs”.

Fique em casa!

Em outra postagem, Juscelino Filho acrescenta:

Miudinhas

• A Câmara de São Luís aprovou, na terça-feira (5), durante sessão extraordinária remota, projeto de lei, de autoria do vereador Raimundo Penha, que suspende temporariamente o término do prazo de validade de concursos públicos e seletivos no âmbito do Município de São Luís devido a pandemia do novo coronavírus.

• A proposição foi aprovada unanimemente e seguiu para sanção do prefeito Edivaldo Holanda Júnior.

• A medida visa evitar que concursos e seletivos em andamento percam a validade durante vigência do decreto de emergência para combater a proliferação do Covid-19.

• Durante o período em que o decreto estiver em vigor, o prazo para fim dos certames não ocorrerá, devendo ao término da pandemia ser retomada a contagem acrescida da quantidade de dias que vigoraram as medidas restritivas.

Edivaldo diz que esforço para reduzir Covid-19 continua em duas frentes: ampliar o isolamento social e o número de leitos

Com equipes nas ruas, intensificando a fiscalização das normas do lockdown e garantindo novas vagas na rede de saúde municipal, o prefeito Edivaldo tem trabalhado juntamente com o governo do Estado para minimizar os danos da Covid-19 na capital

O prefeito Edivaldo Holanda Junior, que tem trabalhado em conjunto com o governo do Maranhão, atua fortemente em duas principais frentes de trabalho neste cenário de pandemia: ampliar o isolamento social e também o número de leitos na rede municipal de saúde exclusivos para atendimento a pacientes vítimas do novo coronavírus (Covid-19). As estratégias integram um pacote de ações executadas pelo prefeito Edivaldo, que tem trabalhado para reduzir os impactos da pandemia na capital desde antes da confirmação do primeiro caso, dia 20 de março. Assim, foram intensificadas as ações de fiscalização por toda a cidade em decorrência do estado de bloqueio total (lockdown) iniciado na terça-feira (5), bem como anunciada a ampliação de leitos na rede municipal.

“Nós temos trabalhado fortemente para ampliar o número de leitos na cidade. Temos o Hospital da Mulher, como referência para este tipo de caso. Há também a rede de unidades hospitalares conveniadas com leitos clínicos e de UTI. A Prefeitura trabalha em conjunto com o governo do Estado para que possamos em breve abrir a Clínica São José e o Hospital Português para oferecer mais leitos para a população. Com isso devemos somar mais de 300 novos leitos. Além disso, nossas equipes estão nas ruas para fazer cumprir as normas do decreto que estabeleceu o bloqueio total da ilha de São Luís e que já apresenta resultados positivos no que diz respeito à redução da taxa de isolamento”, disse o prefeito Edivaldo.

A estratégia da Prefeitura de São Luís, coordenada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus), prevê a ampliação e adequação de leitos na Maternidade Nazira Assub (Estiva) e na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas da zona rural, bem



Prefeito Edivaldo detalha as estratégias de sua gestão para o enfrentamento ao novo coronavírus

como a parceria com o governo do Estado para disponibilização de leitos na Clínica São José e no Hospital Português (ambos da rede privada). Por meio de parceria com o Governo, também estão sendo implantados novos leitos no Hospital da Criança. Estas unidades estão sendo adaptadas para o atendimento a pacientes infectados com Covid-19. Outra medida já adotada pela Prefeitura para garantir a ampliação da rede de atendimento durante a pandemia é a implantação de leitos de retaguarda nas Unidades Mistas de Saúde (UMs) dos bairros Bequimão, Coroadinho, Itaqui-Bacanga e São Bernardo, que está sendo reformada com recursos de emenda do senador Weverton Rocha. Com isso, entre leitos próprios e em parceria, a rede municipal deve chegar a mais de 300 leitos para atendimento a pacientes com Covid-19. A Prefeitura já tem como referência para atendimento aos pacientes com Covid-19 o

Hospital da Mulher, com 53 leitos, dos quais 10 são de UTI e 43 são clínicos. Há também o convênio com o Hospital Universitário para disponibilização de 40 leitos, totalizando 93 leitos já prontos. Além disso, a Prefeitura disponibilizou 12 unidades básicas de saúde exclusivamente para pacientes que apresentem sintomas leves de síndromes respiratórias e gripais. Nestas unidades serão feitas consultas e, se necessário, o encaminhamento para exames e atendimento de maior complexidade.

ISOLAMENTO

Para garantir o cumprimento do estado de lockdown até o dia 14 deste mês, decretado por ordem da Justiça e acatado pelo governo do Estado, a Prefeitura de São Luís tem mantido equipes de fiscalização de trânsito, comércio e demais áreas de forma intensiva desde terça-feira (5), quando iniciou o bloqueio total. Um dos resultados foi a redução do tráfego de veículos nas avenidas

de São Luís que chegou a 60% no primeiro dia, segundo apontou relatório da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). Outra medida importante que contribuiu para o menor número de veículos circulando na cidade foi a redução de 50% da frota do transporte coletivo, que também está sendo fiscalizado para assegurar que condutores e passageiros cumpram o que determina a decisão judicial e os decretos estadual e municipal que disciplinam o lockdown. Todos devem fazer uso de máscaras, tanto passageiros, motoristas e cobradores. Também está proibido o transporte de pessoas em pé. O cumprimento do decreto de lockdown em São Luís está sendo fiscalizado por equipes da Prefeitura e do governo do Maranhão. O decreto restringe a circulação de pessoas e paralisa atividades não essenciais em São Luís e região metropolitana por 10 dias, até o dia 14 deste mês, conforme determinação da Justiça.

Lockdown

Blitz Urbana orienta comerciantes sobre determinação de funcionamento apenas de estabelecimentos essenciais

A Blitz Urbana, órgão da Prefeitura de São Luís, está orientando o comércio de serviços e produtos não essenciais sobre as medidas de restrições constantes na decisão judicial que determinou o lockdown na região metropolitana. Na manhã dessa quarta-feira (6), os fiscais estiveram na Cidade Operária, bairro de comércio popular intenso, disciplinando o funcionamento dos estabelecimentos que descumpriam os decretos estadual e municipal. Por meio de um trabalho de convencimento, todos os comerciantes de itens como roupas e calçados concordaram em suspender suas atividades. A fiscalização do comércio de produtos e serviços não essenciais está sendo feita pela Blitz Urbana com o apoio da Guarda Municipal e Polícia Militar. As equipes de fiscalização

verificaram um grande número de estabelecimentos comerciais não essenciais funcionando normalmente no bairro. Após serem informados que apenas serviços essenciais como a venda de alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e higiene pessoal podem permanecer abertos, os lojistas do bairro concordaram em fechar suas portas. A ação tem sido educativa. Durante as abordagens os fiscais informam sobre a determinação judicial e quais regras precisam ser cumpridas até o dia 14 de maio, quando encerra o período de lockdown na região metropolitana. O secretário adjunto de Fiscalização da Blitz Urbana, Samuel Dória, destacou que desde a terça-feira (5), quando teve início o lockdown em São Luís, todos os comerciantes abordados têm compreendido a importância

do cumprimento da medida. “Não temos tido qualquer tipo de resistência. O nosso trabalho tem sido educativo. Repassamos todas as restrições que constam nos decretos para o funcionamento do comércio e orientamos o fechamento dos estabelecimentos que não se enquadram como essenciais. É um trabalho de convencimento e temos percebido que o resultado está sendo positivo”, disse. No primeiro dia de lockdown, na terça-feira (5), a Blitz Urbana fiscalizou os comércios dos bairros Areinha, São Francisco, Renascença, Calhau, Vinhais, Cohama, Turu, Cohab e Cohatrac. Também foi fiscalizado o comércio da Fonte do Bispo. A Blitz Urbana prestou apoio à Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa) na fiscalização dos mercados do Anjo da Guarda, João Paulo e

Liberdade. Em todos esses locais, além de verificar se apenas o comércio essencial está funcionando, os fiscais têm orientado sobre o uso de máscaras, a importância do distanciamento nas filas e restrições ao acesso de pessoas a estabelecimentos para evitar aglomerações. Além do comércio, estão sendo fiscalizados o tráfego de pessoas e veículos e os mercados. O objetivo é fazer com que seja cumprido o isolamento social e reduzir a curva de casos da Covid-19 na ilha de São Luís. O cumprimento do decreto de lockdown em São Luís está sendo fiscalizado por equipes da Prefeitura e do governo do Maranhão. O decreto restringe a circulação de pessoas e paralisa atividades não essenciais em São Luís e região metropolitana por 10 dias, até o dia 14 deste mês, conforme determinação da Justiça.

Cláudio Humberto

www.diariodopoder.com.br



Com André Brito e Tiago Vasconcelos

“Bom que estejamos debatendo saída de um ministro e não prisão”

Ator Mário Frias, especulado para substituir Regina Duarte na Secretaria de Cultura

Verde-oliva é a nova cor do Ministério da Saúde

Se o ministro Nelson Teich fez uma “limpa”, o general Eduardo Pazuello, secretário-executivo, promoveu a “tomada” do Ministério da Saúde por militares. Foram entregues a coronéis cargos como a assessoria parlamentar e a subsecretaria de Assuntos Administrativos, e a um tenente coronel a complicada Diretoria de Logística da Saúde (DLOG), responsável por todas as compras, entregue pelo ex-ministro Mandetta a um indicado do deputado Pedro Lupion (PR), do DEM, seu partido.

Os 12 da Saúde

Aos menos 12 militares do Exército ocupam postos-chave do Ministério da Saúde. Todos se destacaram nos respectivos cursos de qualificação.

Ordem unida

Caso da médica Laura Tiriba Appi, assessora de Pazuello, que atuava na Escola de Saúde do Exército.

Nem vem que não tem

O tenente coronel Stefano Silvestro foi designado diretor executivo de uma área ambicionada por lobistas: o Fundo Nacional de Saúde.

Tudo sob controle

Pessoa da confiança de Bolsonaro, o tenente coronel Reginaldo Ramos Machado assumiu a Gestão Interfederativa e Participativa do ministério.

Lula deve assistir à campanha de 2022 na cadeia

Duas vezes condenado em segunda instância por corrupção e lavagem de dinheiro, no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Lula tem futuro sombrio: os recursos vão demorar, mas advogados experientes acham que até meados 2020 ele estará atrás das grades, acompanhando a campanha eleitoral à distância. Ele deixou de ser réu primário, agoraterá de somar as suas penas e dividir por seis, para ter progressão de regime: terá de cumprir, no mínimo, 3 anos e 11 meses em regime fechado.

Um sexto da sobra

São 8 anos e 11 meses do primeiro caso mais 17 anos e um mês no segundo, menos os 580 dias já cumpridos: sobram 23 anos e meio.

Olha a chicana

Lula queria adiar o julgamento do recurso alegando depoimento pífilo de Sergio Moro. No besteirol protelatório, vale até falar mal da mãe.

Rigor à vista

Recursos de Lula serão recebidos pelo rigoroso Felix Fischer, ministro relator preventivo, que já analisa outros casos da Lava Jato no STJ.

Mais respeito, senhores

Ex-diretor-geral da Polícia Federal na era FHC, Vicente Chelotti protestou em rara entrevista (à Rádio Bandeirantes) contra a polêmica sobre a PF. Segundo Chelotti, isso ofende uma instituição de profissionais de caráter, íntegros, que jamais se sujeitariam a interferências e manipulações.

Testagem em massa

Em 14 dias, o governo do Distrito

Federal multiplicou por cinco o número de testados na população. Na noite desta quarta-feira (6), o balanço totalizava 56.826 testados, dos quais apenas 3,6% foram positivos.

Protagonismo

O STF decidiu que governadores e prefeitos definações de controle da pandemia, mas procuradores e juízes de primeira instância não aguentaram ficar de forado alcance dos holofotes. Em vários estados, resolveram tutelar governantes e desautorizar médicos e técnicos.

Mordomia com pururuca

Mesmo em pandemia, o deputado Fábio Ramalho (MDB-MG) promove convites no restaurante do plenário da Câmara. Entre os que desfrutam do leitão a pururuca está o próprio Rodrigo Maia.

Faça o que digo

Escaldado pelo Jornal Nacional para criticar insultos contra a imprensa, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) é o personagem central de vídeo, em Sergipe, onde aparece descontrolado destratando até mesmo aliados.

Patriotada no Covid-19

A crise do coronavírus é também oportunidade de fazer média. O deputado Hiran Gonçalves (PP) apareceu na Câmara desértica usando máscara com a estampa da bandeira de Roraima, o seu estado.

Vírus racista

ONG deve desconfiar que o vírus é racista: pediu – e pior: a Justiça concedeu – que na divulgação dos casos de Covid-19, o Ministério da Saúde “informações sobre a etnorraça dos infectados”. Idiotas.

Um índice positivo

A primeira prévia do Índice de Atividade Econômica da FGV mostra que mesmo com a crise do coronavírus, a atividade dos três primeiros meses de 2020 cresceu 0,1% em relação ao 1º trimestre de 2019.

Pensando bem...

...nem capitalista, nem socialista: foi o vírus que derrubou os juros para o menor patamar da História.

PODER SEM PUDOR

Presidente explosivo

O avião que levava o general Artur da Costa e Silva ao Rio de Janeiro fez pouso de emergência no aeroporto Santos Dumont, com avaria no trem de pouso. Enquanto o avião parava no meio da pista, o major Leal, chefe da segurança do presidente, saía apavorado da cabine do piloto: “Desçam todos correndo! O avião pode explodir! Corram!” A comitiva despencava escada abaixo, mas Costa e Silva não apressou o passo. O major insistiu que ele deveria sair correndo do avião, e o velho general respondeu com a firmeza de chefe de militar: “Um presidente explode, mas não corre!” E desceu do avião calmamente.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br

NESTE EXATO MOMENTO, UMA CRIANÇA DE 3 ANOS ESTÁ GRITANDO “CONSEGUI!”

PELA PRIMEIRA VEZ.

KUMON

KUMON PARA PRÉ-ESCOLARES



UNIDADE PONTA DO FAROL
(98) 3302-0916

KUMON

Lockdown na Ilha de São Luís mantém bloqueios e reduz circulação pelo 2º dia

O segundo dia de lockdown na Ilha de São Luís, nessa quarta-feira (6), continuou com adesão da população e a formação de bloqueios em diversos locais. Pontos como Elevado da Cohab, o bairro Bequimão e as avenidas Jerônimo de Albuquerque e São Luís Rei de França ficaram esvaziados. Na Cidade Operária, houve bloqueio para fazer as regras serem cumpridas. Na entrada da Ilha, perto do Estreito dos Mosquitos, a barreira impediu a circulação de veículos não autorizados. Puderam entrar e sair da cidade caminhões com cargas, viaturas e ambulâncias, por exemplo.

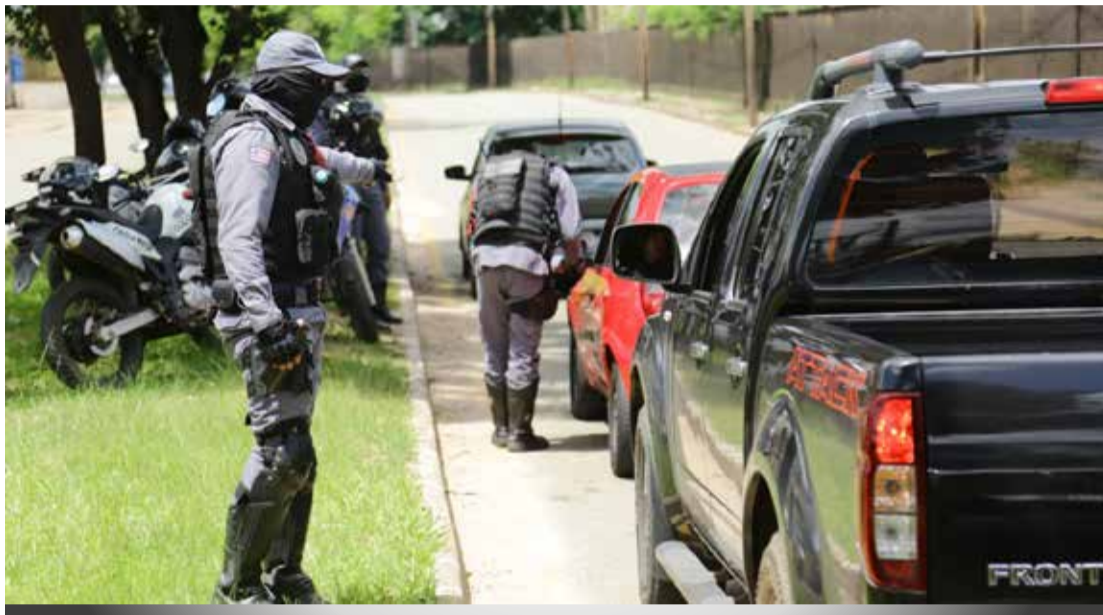
“A movimentação que está tendo é só dos caminhoneiros. Tivemos poucos veículos particulares. O cidadão que veio [sem autorização] acabou retornando”, disse o comandante Juarez, do 21º Batalhão da Polícia Militar. Dentro das cidades, puderam circular trabalhadores de serviços essenciais devidamente autorizados pela declaração entregue pelas empresas. Moradores em busca de serviços essenciais, como mercados e hospitais, também podem se deslocar.

O lockdown determinado pela Justiça e acatado pelo governo do Maranhão vai até o dia 14 na Ilha de São Luís. O objetivo é conter a curva de contaminação do coronavírus.

As demais regiões do Estado não entraram no lockdown porque os casos estão concentrados na capital e em seu entorno.

AS REGRAS

O lockdown é o bloqueio da maior parte das atividades comerciais e da circulação de



Uma barreira foi montada na via de acesso à Cidade Operária, para garantir o cumprimento do lockdown

peças. Vale apenas na Ilha de São Luís, até o dia 14. Só podem funcionar serviços essenciais, como os mercados. A venda de alimentos está liberada. Podem abrir as portas supermercados, mercadinhos, feiras, quitandas e estabelecimentos que vendam alimentos. Mas todas as empresas e todos os estabelecimentos abertos

precisam seguir regras para evitar aglomerações e reduzir o risco de contágio. Caminhões com cargas de alimentos e produtos de limpeza e higiene, entre outros itens, podem entrar e sair da Ilha. Podem continuar circulando pessoas que trabalham em atividades essenciais ou que estejam se deslocando em busca de um serviço essencial. Por

exemplo, um médico pode sair para o trabalho ou uma pessoa pode ir ao mercado comprar alimentos e produtos de limpeza. A empresa para qual o funcionário trabalha precisa emitir uma declaração que deve sempre ser levada com ele. O modelo de declaração pode ser conseguido junto do decreto que trata sobre o lockdown, no site do governo do Estado.

RESUMO DAS ATIVIDADES LIBERADAS

Supermercados, feiras, quitandas e estabelecimentos semelhantes; delivery de alimentos; venda de produtos de limpeza e de higiene pessoal;

- Hospitais, clínicas e laboratórios; farmácias; clínicas veterinárias para casos urgentes;

- Postos de combustíveis;

abastecimento de água e luz; coleta de lixo; imprensa; serviços funerários; telecomunicações; segurança privada;

- Serviços de manutenção, segurança, conservação, cuidado e limpeza em ambientes privados (empresas, residências, condomínios);

- Oficinas e borracharias; pontos de apoio para caminhoneiros nas estradas, como restaurantes e pontos de parada;

- Serviços de lavanderia; comércio de álcool em gel; indústrias do setor de alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza.

Secretário de Saúde vistoria obras do Hospital de Campanha em São Luís

A ampliação de leitos para tratamento de pacientes diagnosticados com o novo coronavírus (Covid-19) continua no Maranhão. O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, realizou vistoria às obras de instalação do Hospital de Campanha, nessa quarta-feira (6), em São Luís.

Carlos Lula destacou que a gestão estadual tem investido na construção e ampliação de novos leitos. Ao final da pandemia, os leitos, serviços e equipamentos serão incorporados à rede estadual de saúde.

“O Governo tem proporcionado um amplo investimento para que as ações de saúde de enfrentamento da pandemia sejam eficientes. O hospital de campanha tornou-se uma opção diante da aceleração dos casos de Covid-19 na Ilha de São Luís, especialmente na capital, por isso tivemos que adotar a medida para aumentar a nossa capacidade de atenção às pessoas, evitando a escassez de unidades disponíveis”, disse o secretário Carlos Lula.

O Hospital de Campanha de São Luís terá 200 leitos. O espaço receberá pacientes regulados das quatro UPAs referência da capital e que tenham quadro de



Secretário Carlos Lula vistoriou as instalações do Hospital de Campanha na capital maranhense

Covid-19. O funcionamento do hospital acontecerá enquanto o quadro de pandemia estiver instalado na Ilha de São Luís, região que concentra mais de 90% dos casos positivos. Com o avanço das obras, a equipe iniciou a etapa de instalação das paredes, bem como revisão elétrica. A conclusão da obra está prevista para 15 de maio. Em seguida, a SES iniciará o processo de montagem dos equipamentos e demais aparelhos da unidade

hospitalar. O hospital será administrado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (Emserh), com apoio da Casa Civil. A montagem do hospital é resultado de uma parceria entre a SES, a Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) e a Vale. De acordo com o presidente da Emserh, Marcos Grande, a estrutura irá garantir mais agilidade no atendimento dos pacientes. “O hospital será

de suporte aos pacientes que precisem de estabilização enquanto aguardam transferência para uma unidade hospitalar física”, observou.

LOCKDOWN

Desde sexta-feira (1º), quando o lockdown foi anunciado, a circulação de pessoas e de carros dentro da Ilha de São Luís diminuiu mais de 50%, colocando o Maranhão entre os estados com maior índice de isolamento social. Segundo o secretário Carlos Lula, o objetivo é intensificar a fiscalização nas barreiras montadas nos quatro municípios da região durante os 10 dias do bloqueio.

“O nosso objetivo com o lockdown é diminuir a circulação de pessoas nas ruas, consequentemente impactar de forma positiva na queda da transmissibilidade do vírus e ocupação hospitalar. cremos que o bloqueio surtirá efeito, mas só saberemos o resultado após 10 ou 15 dias, período este que o vírus leva para apresentar os primeiros sinais e sintomas”, destacou o secretário Carlos Lula. O bloqueio total entrou em vigor na terça-feira (5) e perdurará até 14 de maio.



Todos os terminais de integração de São Luís foram demarcados com distâncias de dois metros entre cada espaço, para evitar aglomeração

SET demarca espaços nos terminais de integração para evitar aglomeração dos usuários de coletivos

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET), cumprindo os Decretos Estadual e Municipal, realizou nessa quarta-feira (6) mais uma ação e investimento em prol da maior segurança dos usuários do transporte coletivo: a demarcação de espaços no chão para a espera dos ônibus.

A ação foi realizada em todos os cinco terminais de integração da capital maranhense. A medida, segundo o presidente do SET, Gilson Neto, é mais um esforço para proteger a disseminação do novo coronavírus entre os usuários do sistema de transporte público da capital. “Com os espaços demarcados no chão com um ‘X’ a uma distância de dois metros, cabe agora à população respeitar essas demarcações,

que atendem às recomendações da Prefeitura e das autoridades sanitárias, e oferecem mais segurança à saúde dos usuários. É preciso consciência e respeito das regras por parte de todos”, declarou o presidente do SET.

Vale lembrar que, mesmo no período de lockdown (bloqueio total) que já começou a vigorar, o transporte coletivo continua em circulação na ilha de São Luís.

Outras medidas de proteção já estão sendo adotadas, tais como o uso obrigatório de máscaras por todos os usuários, assim como motoristas e cobradores; a realização da higienização diária no interior dos coletivos, bem como a disponibilização de pias com água e sabão em todos os Terminais de Integração para a higienização dos passageiros.

7º Juizado Cível da Capital celebra acordos em audiências por videoconferência

O 7º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo da Capital deu início, na última segunda-feira (4), à realização de audiências pelo sistema de videoconferência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). As audiências, de conciliação, foram presididas pela magistrada Maria José Franca, titular da unidade. Segundo informações do 7º Juizado, foram celebrados acordos em todas audiências realizadas até o momento.

Para a juíza Maria José Franca, as partes e advogados tem a oportunidade, nesse período de isolamento social ocasionado pela pandemia Covid-19, de se beneficiar da praticidade de conciliar por meio das audiências virtuais. “O trabalho não para, toda a equipe do 7º Juizado Cível está empenhada em dar andamento aos processos”, pontuou. A Lei nº 13.994, de 24 de abril de 2020, que alterou a Lei dos Juizados Especiais, possibilitou

a conciliação não presencial no âmbito dos juizados especiais cíveis. Com a medida foi garantida economia de tempo e dinheiro as partes. Fazendo jus aos princípios da Oralidade, Informalidade, Celeridade e Economia Processual, que norteiam os Juizados Especiais. A lei (artigo 23) autoriza o juiz proferir a sentença “se o demandado (a parte acionada) não comparecer ou se recusar a participar da tentativa de conciliação não presencial”, mas, em geral e conforme o caso, quando a parte é pessoa física e não têm recursos tecnológicos para participar, o juiz não obriga a participação na audiência virtual, porque muitos moradores da zona rural não têm internet em casa. Outras unidades do sistema dos juizados também estão realizando as audiências por videoconferência, como é o caso do 8º Juizado Cível da Capital.

pormetro quadrado
arquitetura

PROJETOS ARQUITETÔNICOS E CONSULTÓRIAS

**PENSAMOS POR METRO QUADRADO!
PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO!**

Comercial • Residencial • Interiores • Urbanismo • Hospitalar • Perspectiva 3D

Contato:
MARCOS NUNES MORAIS
(98) 9.8701-0967
MARINA LIZ FREIRE BOGÉA
(98) 9.8880-2915

pormetroquadrado.arq@gmail.com
@pormetroquadrado
Rua 03, Qd G, n.º 19, Conjunto dos Ipês
Recanto dos Vinhos, Sala 02.

Operação apreende 250 quilos de maconha em Itapecuru-Mirim

AIDÊ ROCHA

Na madrugada de ontem (6), uma operação da Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), nas cidades de Itapecuru-Mirim e Miranda do Norte, resultou na apreensão de 250 quilos de maconha. A polícia tomou conhecimento do transporte da droga, por meio de denúncias anônimas recebidas via Whatsapp da Senarc. De acordo com o delegado Albert Fontes, que comandou a operação, os policiais, ainda na terça-feira (5), montaram barreiras próximas ao povoado Colombo, em Itapecuru-Mirim. O carro apontado pela denúncia foi localizado, os agentes deram ordem de parada, mas o condutor desobedeceu.



Os tabletes de maconha estavam escondidos em um Fiat Idea, que chegou a capotar durante a perseguição policial

“Ele passou a empreender fuga e iniciamos a perseguição, onde foi possível furar o pneu do veículo. Osuspeito acabou perdendo o controle e descendo um barranco”,

explicou Fontes. Ainda conforme o delegado, o motorista, que já foi identificado e é proprietário do carro modelo Fiat Idea, conseguiu fugir para dentro

de um matagal. Um homem, que estava no banco do passageiro e não teve o nome divulgado, foi preso em flagrante pelos policiais. Ele alegou que receberia R\$ 500 e dois quilos da droga para auxiliar no transporte até o município de Itapecuru-Mirim. No banco de trás e no porta malas do veículo, foram encontrados dez sacos de nylon com as peças de maconha, Segundo a polícia, cada uma pesava cerca de um quilo e a droga foi avaliada em R\$ 250 mil. A Polícia Civil ainda investiga o local de origem do entorpecente. O suspeito preso foi levado à sede da Senarc, em São Luís, onde foi autuado pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Em seguida, ele foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficará à disposição da Justiça.

Polícia Civil prende trio por latrocínio em Santa Inês

Em cumprimento a mandados de prisão preventiva, a Polícia Civil de Santa Inês prendeu, nessa quarta-feira (6), três pessoas suspeitas pelo latrocínio cometido contra o mecânico Tiago Fernando Dias de Sousa, de 32 anos. O crime ocorreu dia 16 de fevereiro deste ano, no bairro Mutirão, em Santa Inês. Na ocasião, os suspeitos levaram a moto de Tiago, que ainda tentou fugir levando a chave, mas foi alcançado e acabou morto. O corpo dele foi encontrado por populares com ferimentos na cabeça. Os presos foram identificados



Tiago de Sousa teve sua motocicleta levada e ainda foi morto pelos suspeitos

Carlos Augusto da Silva Barbosa e Josuel Duarte Santos. Segundo a polícia, após investigação e análise de algumas imagens de vídeos de segurança da região onde ocorreu o latrocínio, foi possível chegar aos suspeitos. Ainda de acordo com a polícia, o trio chegou a sair da cidade, mas retornou e foi localizado em três residências distintas, no bairro Parque Santa Cruz, onde foram capturados. Após as formalidades de praxe, todos foram levados à unidade prisional, onde permanecerão à disposição do poder judiciário.

(AIDÊ ROCHA)

Polícia Civil investiga duplo Homicídio ocorrido em Caxias

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Homicídios de Caxias, investiga um duplo homicídio ocorrido na cidade, na terça-feira (5). As vítimas, identificadas como Fábio Araújo Soares Moraes, de 22 anos, e Geovane de Sousa, 24, foram mortas a tiros, próximo ao antigo mercado na Cohab. Segundo a Polícia Civil, antes do crime, a dupla estava em um bar, e no mesmo local também estariam os dois suspeitos dos assassinatos. As vítimas resolveram ir embora e foram seguidas por eles. Imagens das câmeras de segurança da região mostram a perseguição feita contra Fábio e Geovane antes do crime. Há informações de que os suspeitos chegaram a colidir na traseira da moto das vítimas, que



Jovens foram perseguidos e mortos, após saírem de bar, na cidade de Caxias

caíram e foram atingidas com disparos de arma de fogo. Fábio levou um tiro na cabeça e Geovane foi alvejado na mão esquerda, rosto, crânio e abdômen.

De acordo com o delegado Cesar Velozo, responsável pela apuração do caso, os suspeitos ainda não foram presos nem identificados.

(AR)

Presos mais três integrantes de quadrilha especializada em roubo de carga no MA e PI

Foram presos, nessa quarta-feira (6), em cumprimento a mandados de prisão preventiva, na cidade de Jaboatão dos Guararapes, pelas polícias civis do Maranhão e de Pernambuco, mais três integrantes de uma organização criminosa responsável por diversos roubos de carga e caminhões realizados nos estados do Maranhão e Piauí. As prisões fazem parte dos desdobramentos da operação denominada Carga Pesada, que ocorreu dia 29 de abril nas cidades de Timon e Teresina, e prendeu vários membros da quadrilha. De acordo com o delegado Jorge Pacheco, do Departamento de Roubos a Cargas da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), a investigação contra o grupo iniciou há sete meses na Delegacia Regional de Presidente Dutra, onde começaram a identificar os suspeitos. A partir daí, com o apoio do Seic e da Polícia Civil do Piauí foi descoberto que eles residiam em Teresina. Quatro dos presos na primeira etapa fazem parte da mesma família, sendo o pai apontado pela polícia como líder do grupo. Com o cumprimento dos três mandados, a operação, conforme a polícia, chegou a prisão de dezesseis integrantes da organização criminosa.

(AR)

Últimas Notícias

Maranhão registra 1.439 pessoas recuperadas e 361 novos casos da Covid-19

O Maranhão já possui 1.439 pessoas recuperadas da Covid-19. 361 novos casos foram registrados nesta quarta-feira (6) e mais 14 pessoas perderam a vida, elevando para 305 o número de óbitos em todo o estado. São 3.645 casos ativos. Há 8.077 casos suspeitos e 6.064 descartados. São Luís possui 3.531 casos confirmados. São José de Ribamar, 268, Paço do Lumiar, 151 e Raposa, 20 casos confirmados. Imperatriz apresenta 278 casos confirmados. Internações

2.859 pessoas cumprem isolamento domiciliar. 532 estão em enfermarias, sendo 150 na rede particular de saúde e 382 na rede pública. 254 pacientes estão em UTIs, sendo 61 na rede particular e 193 na rede pública. 95,65% dos leitos do SUS de UTI na capital estão ocupados. 93,45% dos leitos de enfermaria do SUS na capital estão em uso. 48,15% dos leitos de UTI do SUS no interior já estão ocupados. Os leitos de enfermaria no interior estão ckm 32,14% de ocupação.

Copom faz novo corte e juro básico cai de 3,75% para 3% ao ano

O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reduziu, nessa quarta-feira (6), a taxa básica de juros da economia brasileira de 3,75% para 3% ao ano. A decisão foi unânime. A redução renovou o menor patamar histórico para a taxa Selic desde 1999, quando entrou em vigor o regime de metas para a inflação. Analistas do mercado financeiro esperavam um corte menos agressivo, para 3,25% ao ano. No comunicado, o Copom avalia que “neste momento a conjuntura econômica prescreve estímulo monetário extraordinariamente elevado”. Diz ainda que, para a próxima reunião, avalia nova redução da taxa. “Para a próxima reunião, condicional ao cenário fiscal e à conjuntura econômica, o Comitê considera um último ajuste, não maior do que o atual, para complementar o grau de estímulo necessário como reação às consequências econômicas da pandemia da Covid-19”, afirma o Copom. O comitê ressalva, no entanto, que “novas informações sobre os efeitos da pandemia, assim como uma diminuição das incertezas no âmbito fiscal, serão essenciais para definir seus próximos passos”.

TRF-4 mantém condenação de Lula em 2ª instância por caso do sítio em Atibaia

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) negou recurso e manteve a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em segunda instância, pelo caso do sítio de Atibaia, em julgamento virtual finalizado nessa quarta-feira (6). A decisão foi unânime. Em função da pandemia de coronavírus, as sessões do tribunal passaram a ser feitas virtualmente. O julgamento do recurso de Lula iniciou em 27 de abril. A Oitava Turma, responsável na Corte pelos processos da Lava Jato, também rejeitou o pedido de adiamento da análise dos embargos de declaração. A defesa do ex-presidente pedia que o julgamento

ocorresse em sessão presencial. Lula foi condenado em novembro do ano passado a 17 anos, 1 mês e 10 dias pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, em julgamento na segunda instância, acusado de receber propina de construtoras, que teriam reformado e decorado um sítio, em Atibaia, interior paulista, em troca de benefícios em contratos com a Petrobras. Segundo a acusação, o local era utilizado pela família do ex-presidente. O recurso protocolado pela defesa de Lula, chamado de embargos de declaração, solicitava a revisão de dúvidas, revisões ou contradições na sentença. O ex-presidente sustenta que é inocente.

Brasil supera 125 casos de Covid-19 com 8,5 mil mortes

O Brasil registrou 10.831 novos casos de coronavírus desde ontem e alcançou 125.096 infecções desde o início da pandemia. Com 615 casos fatais, recorde diário até o momento, o número de mortes chegou a 8.536, o que faz do país o sexto com mais óbitos ligados à Covid-19 no mundo. O Brasil está entre as dez nações, de um grupo de 40, em que o vírus avança mais rápido, segundo estudo de pesquisadores da Fiocruz, PUC-Rio, USP e outras instituições. À medida que o número de contaminações aumenta, os estados correm para ter acesso a mais leitos de UTI. O Ministério da Saúde enfrenta dificuldades para entregar as unidades prometidas aos estados — foram montados somente 350 dos 2 mil leitos anunciados. Secretários de Saúde cobraram o ministro Nelson Teich (Saúde) pelo pagamento de unidades de terapia intensiva em hospitais de campanha. Alguns governos afirmaram que poderiam usar leitos vagos da rede privada mesmo sem acordo financeiro. Teich disse ser contra a medida. Países como a Espanha estazaram unidades privadas em momentos críticos da epidemia. Hoje, a prefeitura de São Paulo publicou decreto que permite a requisição de leitos ociosos em hospitais particulares. O uso diário das unidades custará R\$ 2.100 ao município.

Fiocruz pede 'lockdown' para salvar vidas no Rio e Witzel debate medida com juristas

Ganhou força no Rio de Janeiro o debate sobre a possibilidade de adoção do “lockdown”. O confinamento total foi sugerido por um comitê de notáveis que assessoram o governo estadual, e o governador Wilson Witzel discute a proposta com juristas. A Fiocruz considera a medida “urgente” para “salvar vidas”. O Ministério Público recomendou que o governo estude os impactos da ação. O governo debate se é possível fechar as divisas do estado e restringir a circulação de pessoas a ações essenciais, como a compra de alimentos e medicamentos e os serviços de delivery. Quem

descumprir as regras pode ser penalizado. A prefeitura do Rio cogita adotar bloqueio parcial de áreas da cidade onde o isolamento social não esteja sendo respeitado. A medida representaria um “lockdown” parcial. Há preocupação com três bairros. O município do Rio tem registrado queda nos índices de isolamento social. Na última vez que isso aconteceu, o número de infectados por coronavírus aumentou duas semanas depois. Para infectologista, os dados indicam uma segunda leva de contaminações.

Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”.

JOÃO 16:33



SVT
ENSINO SUPERIOR

FACULDADE

5 NOTA MÁXIMA
MEC

WWW.SVTFACULDADE.COM.BR

CURSOS PRESENCIAIS
GRADUAÇÃO E PÓS

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL